ANNO XLVI. NUMERO 9. — QUINTA FEIRA 13 DE JANEIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 5 DE NOVEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 121.—Portaria ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—Mande Vmc. apresentar amanhãa as 9 1/2 horas do dia ao brigadeiro commandante das armas, dez praças e um inferior da guarnição do brigue barca, sob seu commando, afim de escoltarem para bordo do vapor *Cururipe*, e acompanhar para o presidio de Fernando, seis sentenciados militares que vão alli cumprir sentença, assim como outros dez ao chefe de policia para escoltarem os de justiça, que vão ter o mesmo destino.

N. 122.—Dita ao consul de França.— Com officio, que em data de 3 do corrente, dirigio a esta presidencia o Sr. Osmin Laporte, consul da França, recebi a quantia de 100$, que por intermedio do mesmo Sr. consul offereceu ao chanceller desse consulado Mr. Christoval Solano, para ser applicada a libertação de escravos. Dando a dita quantia o conveniente destino; cabe pedir ao Sr. consul se sirva de transmittir ao referido Sr. Christoval, os meus agradecimentos por esse acto de philantropia digno de louvores. Renovo ao Sr. consul os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

2ª secção.

N. 125.—Circular aos presidentes dos tribunaes da relação do commercio, desembargadores, commandantes superiores, chefe de policia, juizes de direito e municipaes, promotores publicos e commandante do corpo provisorio de policia.—Tendo nesta data prestado juramento e tomado posse perante a camara municipal, do cargo de presidente desta provincia, para que fui nomeado por carta imperial de 20 do mez proximo findo; assim o communico a V... para seu conhecimento.

N. 126.—Portaria ao commandante do corpo provisorio de policia.—Concedo a autorisação por Vmc. pedida em officio n. 510 de 4 deste mez, para eliminar do corpo sob o seu commando, o cabo Marcellino Paes Barreto e praças José Soares de Aguiar, Paulino Juventino de Souza, Manoel Ferreira Luna, Bellarmino Procopio da Cunha e Lino Francisco das Chagas, visto em inspecção de saúde terem sido julgados incapazes de servir.

N. 127.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. alistar no corpo sob o seu commando, o paisano Manoel Joaquim Pereira, a que allude o seu officio n. 507 de 3 deste mez, tendo para isso a moralidade precisa.

N. 128.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. dar baixa do corpo sob o seu commando, ao soldado Francisco Paes Barreto, a que se refere a sua informação em officio n. 511 de hontem datado.

4ª secção.

N. 132.—Circular aos Exms. Srs. presidentes das provincias do sul e norte.—Tendo nesta data prestado juramento e tomado posse perante a camara municipal desta capital, do cargo de presidente desta provincia, para que fui nomeado por carta imperial de 26 de outubro ultimo; assim communico a Vv. Excs. assegurando-lhes que com a maior solicitude cumprirei suas ordens, quer sejam relativas ao serviço publico, quer ao particular de Vv. Excs.

N. 133.—Circular ao director da Faculdade de Direito do Recife.—Tendo nesta data prestado juramento e tomado posse perante a camara municipal do cargo de presidente desta provincia, para que fui nomeado por carta imperial de 20 de outubro ultimo, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.—Iguaes aos Srs. directores da instrucção publica e da Escola Normal, regedor do Gymnasio, governador do bispado, engenheiro fiscal da estrada de ferro, desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, commissario vaccinador provincial, administrador do correio, gerente da companhia Pernambucana, agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, superintendente da estrada de ferro, thesoureiro das loterias, commissario de medição de terras nos municipios de Agua-Preta, Bonito, Escada, Cimbres, Ouricury, Tacaratú, Villa-Bella e Barreiros, inspectores da saúde do porto e publica, companhia do Beberibe, Instituto Agricola, gerente da companhia de vapor a reboque, director geral interino dos Indios, gerente dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, directorio dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, empreza da illuminação publica e a todas as camaras municipaes da provincia.

N. 134.—Portaria aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira, mandem dar transporte para a Bahia, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Cruzeiro do Sul*, que se espera do norte ao capitão-tenente José Avelino da Silva Jacques, que vai fazer parte da guarnição da corveta bahiana alli estacionada e para a côrte ao official de fazenda Antonio Luiz Rodrigues França que foi substituido.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 5 DE NOVEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 135.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 659, que fica expedida a conveniente ordem ao commandante do brigue barca *Itamaracá* para mandar apresentar a V. Exc. as 10 praças e um inferior, afim de escoltarem os 6 sentenciados militares até o presidio de Fernando como solicitou em seu citado officio.

N. 136.—Dito ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 320, que fica expedida a conveniente ordem aos agentes da companhia Brasileira de paquetes para fazerem transportar aos seus destinos os dous officiaes da armada de que trata o seu citado officio.

2ª secção.

N. 137.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. S. para seu conhecimento, que nesta data expedio-se ordem ao commandante do brigue barca *Itamaracá* para mandar apresentar a V. S. 10 praças da guarnição daquelle brigue barca, afim de escoltarem até o presidio de Fernando os presos de justiça que V. S. tem de remetter para alli no vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana.

3ª secção.

N. 138.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. competentemente despachado o incluso requerimento documentado do conselheiro Felippe Lopes Netto, a que se refere a sua informação de 30 de outubro ultimo, sob n. 75.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 6 DE NOVEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 141.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Respondo ao officio de V. Exc. de hontem datado, sob n. 660, dizendo-lhe que em data de 26 de outubro ultimo, solicitou-se do governo imperial autorisação para mandar proceder aos concertos de que precisa a illuminação a gaz do quartel do Hospicio, e a que se refere o citado officio.

N. 142.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Providencie V. S. para que sejam transportados para bordo do vapor *Cururipe* os sentenciados e a escolta que hoje seguem para o presidio de Fernando.

N. 143.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para ter a devida execução, copia do aviso expedido pelo Exm. Sr. ministro da marinha, em 8 de outubro ultimo, com referencia a materia do seu officio n. 1825 de 15 de setembro do corrente anno e declarando que a mãi do finado aprendiz artifice Martiniano Lins Jacques da Silva, deve ser entregue o peculio de 81$936 a este pertencente, logo que legalmente se habilite como herdeira perante a repartição competente.

N. 144.—Dita ao consul da Suecia e Noruega.—Restituo ao Sr. F. A. Wegelin o exequatur imperial, que veio annexo ao seu officio de 30 de outubro ultimo, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem confirmar a nomeação do mesmo Sr. Wegelin para consul da Suecia e Noruega nesta provincia. Apresento ao Sr. Wegelin os protestos de minha perfeita estima e consideração.

2ª secção.

N. 145.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Inteirado de quanto V. S. me communicou em officio n. 1583 de 5 do corrente, recommendo-lhe que traga ao conhecimento desta presidencia o resultado das deligencias para o descobrimento do autor do ferimento feito no coronel João Dias Coutinho de Araujo Pereira, no engenho Canavieira, do termo de Nazareth.

N. 146.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Por urgencia do serviço, determinei ao tenente-coronel commandante da guarda nacional destacada nesta cidade, que mandasse apresentar na casa de detenção uma força de 20 praças, commandada por subalterno, afim de escoltar d'alli até o vapor *Cururipe*, os sentenciados, que seguem hoje para o presidio de Fernando, o que a V. S. communico para seu conhecimento.

N. 147.—Dita ao tenente-coronel commandante da guarda nacional destacada nesta cidade.—Assim que este receber, mande Vmc. apresentar na casa de detenção uma força de 20 praças commandada por subalterno, afim de escoltar d'alli até o vapor *Cururipe*, os sentenciados, que seguem hoje para o presidio de Fernando.

N. 148.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando, o paisano Francisco Rodrigues de Sobral Campos, a que allude o seu officio n. 512, de 4 do corrente se tiver para isso a moralidade necessaria.

N. 149.—Dita ao mesmo.—Mande Vmc. pôr a disposição do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, amanhãa por todo o dia, um inferior e 6 praças do corpo sob o seu commando, para policiar naquelle districto.

3ª secção.

N. 150.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que em vista do incluso pret, que me remetteu o commandante superior do municipio do Brejo, com officio de 14 de setembro ultimo, sob n. 11, tirando os vencimentos para uma escolta de guardas nacionaes que conduzio da villa de Cimbres para esta capital quatro recrutas e seis criminosos, mande pagar a pessoa que para isso se mostrar autorisada a quantia de 120$480 ou o que justamente se dever correspondente aos mencionados recrutas, devendo o restante ser satisfeito pela thesouraria provincial e para supprir a falta de duplicata do referido pret, convém que V. S. mande tirar uma copia delle nessa thesouraria. Por esta occasião julgo necessario declarar a V. S., que de taes recrutas destinaram-se ao exercito os de nomes Joaquim Alves de Queiroz, José Antonio Moreno e Antonio Geraldo Soares, sendo posto em liberdade José Soares de Barros, por incapaz do serviço, segundo consta de informação do Dr. chefe de policia interino datada de hontem e sob n. 1584.

N. 151.—Dita ao mesmo.—Tendo o tenente reformado do exercito José Ignacio Ribeiro Roma obtido do governo imperial 2 mezes de licença para ir á côrte tratar de negocios particulares, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens afim de que por essa thesouraria se passe guia de soccorrimento, para que possa elle seguir o seu destino.

N. 152.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para ter a devida execução, cópia do aviso expedido pelo ministerio da marinha em 8 de outubro ultimo com referencia a materia do seu officio n. 591 de 24 de agosto do corrente anno, e declarando que a mãi do finado aprendiz artifices Martiniano Luiz Jacques da Silva deve ser entregue o peculio de 81$936 rs. a este pertencente logo que legalmente se habilite como herdeira perante a repartição competente.

N. 153.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens afim de que por esta repartição se ajuste contas e passe guia de soccorrimento ao capitão do estado maior de artilharia Tiburcio Hilario da Silva Tavares, que tem de seguir para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul* que se espera do norte.

N. 154. Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. as convenientes ordens para que seja fornecido com urgencia a casa de detenção desta capital um livro para os lançamentos de entradas e sahidas dos presos da referida casa, devendo elle ter 300 folhas com 56 centrimentros e 2 melimetros de comprimento, e 39 centimentros e 2 melimetros de largura, como pede o Dr. chefe de policia em officio n. 1577 de 4 do corrente.

N. 155.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que, depois de liquidados em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Olinda, com o officio de 3 do corrente sejam pagos os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacadas na villa de Iguarassú.

N. 156.—Dita ao mesmo.—Em vista do incluso pret, que me remetteu o commandante superior do municipio do Brejo, com o officio de 14 de setembro ultimo, sob n. 11 tirando vencimentos para uma escolta de guardas nacionaes, que conduzio da villa de Cimbres para esta capital quatro recrutas e seis criminosos, mande V. S. pagar a pessoa que para isso se mostrar autorisada a quantia de 180$720 ou o que justamente se dever correspondente aos referidos criminosos, sendo o restante satisfeito pela thesouraria de fazenda.

N. 157.—Dita ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos, mande V. S. liquidar a despeza proveniente do gaz consumido com a illuminação da casa de detenção durante os mezes de abril a junho deste anno, e pagar a sua importancia a empreza da illuminação publica desta capital, conforme solicitou o chefe de policia interino em officio de hontem, sob n. 1587.

N. 158.—Dita ao mesmo.—A João Luiz de Almeida Ribeiro ou ao seu procurador, mande V. S. pagar depois de liquidado em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia interino com officio de hontem, sob n. 1585, a despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento do termo de Iguarassú durante o mez de outubro ultimo.

4.ª secção.

N. 159.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 5 do corrente, sob n. 2254, tenho a dizer-lhe que approvo a deliberação que em vista da petição do Revd. padre Primo Feliciano Tavares tomou a junta administrativa dessa Santa Casa, de mandar entregar-lhe o educando do collegio dos orphãos Cyrillo Primo Tavares.

N. 160.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para o Rio de Janeiro no vapor *Cruzeiro do Sul* por conta do ministerio da guerra ao capitão do estado maior de artilharia Tiburcio Hilario da Silva Tavares.

N. 161.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para o presidio de Fernando no vapor *Cururipe*, por conta do ministerio da guerra, as praças e sentenciados constantes da relação junta por cópia.

N. 162.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande receber a bordo do vapor *Cururipe* que segue para o presidio de Fernando 20 imperiaes marinheiros que vão escoltando os presos, sendo 10 pagos por conta do ministerio da guerra, e os outros 10 pelo ministerio da justiça.

N. 163.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande receber e transportar para o presidio de Fernando no vapor *Cururipe* por conta do ministerio da guerra os 11 guardas nacionaes do 3º batalhão de infantaria deste municipio constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo os quaes vão render a outros no destacamento do mesmo presidio.

Relação de que trata a portaria supra.

Soldados Leandro Dias da Costa, Antonio Ferreira de Moura, Roberto José Gonçalves, Serapião Calistrato Jordão, Manoel José da Motta Coral, José Rodrigues de Oliveira, João de Barros e Silva, Manoel Braz Ferreira, Amaro Frederico do Nascimento, Antonio Graciliano das Chagas, 2º sargento Bacellar José Teixeir.

N. 164.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande receber e transportar para o presidio de Fernando por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cururipe* os volumes constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, os quaes são remettidos pelo corrector geral Francisco de Miranda Leal Seve por parte da fazenda nacional.

Relação de que trata a portaria supra.

3 caixas e 1 barrica com drogas, 1 lata chá da India, 1 barrica de banha de porco, 1 caixão com mappas impressos, 1 dito com objectos de igreja, 8 ditos com molhados, 1 feixe com 3 lençoes de ferro, 31 barricas com ferro, 1 caixão com ferragens, 2 toneladas de carvão de pedra.

N. 165.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando no vapor *Cururipe* por conta do ministerio da guerra, os guardas nacionaes de diversos batalhões deste municipio constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo.

Relação a que se refere a portaria supra.

Soldados.—Francisco de Souza Monteiro, Joaquim Manoel do Nascimento, José Romão de Mesquita Carneiro, João Edeltrudes d'Azevedo, Felippe Manoel de Faria, Januario Manoel dos Santos, José Rufino Marques, Francellino Theodoro Duarte Pinheiro, Manoel Cassiano da Conceição, Pedro Antonio Semeão.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 6 DE NOVEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 167.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 5 do corrente sob n. 661 que a thesouraria de fazenda tem ordem para passar guia de soccorrimento ao tenente reformado do exercito José Ignacio Ribeiro Roma, que vai com licença ao Rio de Janeiro tratar de negocio de seu particular interesse.

N. 168.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 661 de 5 do corrente, que ficam expedidas as convenientes ordens não só aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor para darem transporte para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul* ao capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares, como tambem a thesouraria de fazenda para ajustar-lhe contas e passar guia de soccorrimento.

N. 169.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta aos seus officios de numeros 664 e 665 de 6 do corrente que ficam expedidas as convenientes ordens ao gerente da companhia Pernambucana para fazer transportar para o presidio de Fernando as praças da guarda nacional que vão substituir outras no destacamento do mesmo presidio.

N. 170.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 4 do corrente sob n. 656 que fica expedida a conveniente ordem ao gerente da companhia Pernambucana para fazer receber e transportar para o presidio de Fernando no vapor *Cururipe* as praças e sentenciados de que trata o seu citado officio.

N. 171.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de n. 666 desta data que ficam expedidas as ordens necessarias para serem transportados para o presidio de Fernando no vapor *Cururipe* os 11 guardas nacionaes do 3.º batalhão de infantaria que vão render a outros no destacamento do mesmo presidio.

2ª secção

N. 172.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que nesta data se expedio ordem a thesouraria provincial para mandar fornecer a casa de detenção o livro de que trata o seu officio n. 1,577 de 4 deste mez.

N. 173.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a João Luiz de Almeida Ribeiro a quantia de 14$310 e a empreza da illuminação publica desta capital a de 602$100 constantes dos officios de V. S. datados de hontem e sob numeros 1,585 e 1587, os quaes ficam assim respondidos de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 175.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para que mande apresentar amanhãa ao subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista um inferior e seis praças do dito corpo, ficando assim satisfeito o pedido de V. S. em officio n. 1,578 de 4 do corrente.

N. 175.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos constantes do citado officio.

N. 176.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 14 de setembro ultimo e sob n. 11, manda declarar que a thesouraria geral e provincial tem ordem para pagar os vencimentos da escolta de guardas nacionaes, de que trata o citado officio.

3ª secção.

N. 177.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem de Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento que segundo declarou o engenheiro das obras geraes em officio de 5 do corrente, achase terminado o prazo de 60 dias dentro do qual o arrematante da pintura das pontes de Santa Isabel e Sete de Setembro deverá fazer entrega da obra.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1870.

Balduino Antonio.—Não póde ter lugar o que requer á vista das informações.

Bernardino da Silva Costa Campos.—Passe-se portaria nos termos do estyllo.

Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco de Miranda Leal Seve.—Como requer.

Firmino Herculano Baptista Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Gentil Homem Rodrigues de Souza.—Ao Sr. commandante do presidio de Fernando para attender ao supplicante no que pede.

José Lopes Alheiro.—Passe-se portaria nos termos do estyllo.

João Baptista dos Santos.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Julia Francisca da Silva.—Nada ha que providenciar a vista das informações.

João José Fidellis.—Dirija-se ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Maria Joaquina de Mello e Silva.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Maria Candida Theodora Alves.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Bacharel Paulo Martins de Almeida.—Certifique-se o que constar.

Remigio Kneip.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Rosa Maria do Espirito-Santo.—Indeferido á vista da informação.

Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de janeiro de 1870.

N. 47. — Illm. e Exm. Sr.— Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Laurentino José da Rocha, José Francisco da Silva e Porfirio Ferreira dos Santos, vindos do termo do Bonito, o primeiro para recruta, e os dous ultimos, como criminosos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio José de Oliveira, á requisição do capitão do porto, e Felippa Ignacia da Silva, por crime de ferimentos.

A' ordem do de S. José, Luiz de França Monteiro, por embriaguez e desordem.

A' ordem do da Bôa Vista, Manoel José Vicente e Francisco da Silva, por briga.

Por officio de 2 do corrente, participou-me o delegado de S. Bento, que as quatro horas da tarde do mesmo dia, em terras da fazenda Brejinho de propriedade de Manoel Rodrigues Corrêa, n'aquelle termo fôra encontrado o cadaver de um individuo; que, apenas soube do facto, para ali se dirigio e fez proceder á competente vestoria, em vista da qual, reconheceu-se ser o cadaver de Manoel Caetano da Silva, vaqueiro da mesma fazenda, e que, segundo declararam os peritos, a morte fôra o resultado de um ataque de apoplexia fulminante.

Em data de 6 tambem deste mez, participou-me ainda o mesmo delegado que no dia 4 no lugar Caldeirão do districto d'aquella villa, José Vicente, que se acha ausente do poder de Manoel de Barros, de quem é escravo, assassinou com uma facada a Bernardo Alves de Oliveira, que o respectivo subdelegado procedeu ao corpo de delicto e ia instaurar o processo contra o delinquente, cuja captura deligencia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

LISBOA, 27 DE DEZEMBRO DE 1869

Foi realmente uma tempestade num copo d'agua a que levantou aqui a serie de epistolas do marechal de Saldanha. Choveram os commentarios da imprensa, e diga-se a verdade, foi lhe adversa e mesmo hostil a grande maioria da imprensa politica de Portugal tristissimo espelho em que as ilhargas e confidentes do nobre duque se podem ver para ficarem de tudo conhecidos que não gosam de grande aura popular. Depois das minhas ultimas noticias ainda appareceu outra carta do marechal no *Jornal do Commercio*, descrevendo as economias que annunciara quando tinha sustentado que a restauração do commando em chefe do exercito não aggravaria o orçamento das despezas.

Esta carta foi tambem assumpto dos criticos das finanças, e o marechal, que nunca foi derrotado nas dezenas de campanhas em que figurou, ficou desta vez batido no seu ultimo reducto de algarismos e cifrões! O *Commercio do Porto*, uma das folhas melhor redigidas do paiz, inserio uma serie de artigos commentando com severidade as epistolas ducaes.

Emfim, no Porto, em Braga, em Lisboa, em Coimbra, em Aveiro, em toda a parte se deitaram fogo ás minas jornalisticas, contra a supposta ou verdadeira tentativa de golpe de estado e revolta militar, emquanto por sua parte o governo despachava para chefe da legação de S. Petersburgo um sobrinho do marechal, o Sr. D. Pedro da Costa de Macedo e offerecia o commando de um regimento a cada um dos commandantes que deportara poucos dias antes para os confins do reino, por terem ido cumprimentar o duque de Saldanha, em desagravo ás pateadas do theatro de D Maria II. Um desses commandantes, o Sr. Dumazio Gorjão, recusou. O general Joaquim Bento (barão do Zezere) ainda está preso na torre de S. Julião da Barra, para responder a conselho de investigação: mas o general pedio para ser julgado em conselho de guerra, e o mais curioso é que dá para testemunhas de defeza alguns dos actuaes ministros, e varios outros personagens politicos, para justificar-se de que era incapaz de aceitar o papel de revolucionario e que, durante a situação Sá-Vizeu fora convidado e instigado para entrar em uma revolta, e não annuira! E' isto o que se conta, affirmando-se tambem que será seu advogado o Dr. Ramires Coutinho (visconde da Ouguella). Ora se tudo isto se realisar, é um escandalo de marca maior e de que o proprio governo treme, e por isso não falta quem affirme que o general será posto em liberdade depois do conselho de investigação, a não ser que alguma amnistia *ad hoc* venha como *Deus ex machina* pôr termo a um pleito em que ha grande risco de vermos o feitiço virado contra o feiticeiro, ou para aproveitarmos outro annexim do povo, de ir o governo buscar lãa e vir tosquiado.

— O ministro da guerra, general Maldonado por decreto de 17, 18 ou 19 (não me lembra ao certo e não tem grande importancia a data para que recorro agora ao *Diario do Governo* a verifica-la) foi exonerado, pelo pedir, sendo outra vez encarregado interinamente da pasta da guerra o Sr. Joaquim Thomaz Lobo d'Avila, ministro das obras publicas.

Os panegyristas do Sr. Maldonado, põem nas nuvens o arrojo e sensatez com que procedeu as reformas que se effectuaram ultimamamente pelo seu ministerio. Os censores (e não lhe faltam!) estranham muito que poucos dias antes de aberto o parlamento o general Maldonado sahisse dos conselhos da corôa parecendo fugir de dar conta dos seus actos perante o corpo legislativo, elle que em campo raso, nunca voltou costas diante de uma serra de bayonetas ou de um chuveiro de ballas, pois é na verdade um dos bravos officiaes de cavallaria que possue o exercito portuguez, e no tracto intimo, de uma affabilidade singular. Mas não o fadara a providencia para as lutas da tribuna, onde um sarcasmo perdido, ou um epigramma disparado á queima-roupa, desmontam de improviso os mais experientes esgrimidores da palavra nessas pelejas em que a facilidade e loquella, á falta de verdadeira eloquencia, decidem muitas vezes da sorte de uma.... votação.

Tem corrido algumas versões a respeito de recomposição ministerial, dizendo-se que o duque de Loulé ficaria com a presidencia sem pasta; que o Sr. Anselmo Braancamp deixaria a da fazenda e ficaria com a dos negocios do reino; que o Sr. Lobo d'Avila trocaria a das obras publicas pela da fazenda; que o Sr. Andrade Corvo, em lugar de regressar a Madrid para o seu lugar de plenipotenciario tomaria conta da pasta das obras publicas etc. etc. De tudo, porém, que se tem repetido o mais verosimil, é que até as côrtes não haja outras alterações mais no pessoal do gabinete, e que, depois de abertas, e segundo a feição e aspecto da maioria, assim serão feitas as modificações necessarias para a garantia e apoio parlamentar.

Affirma-se todavia que a pasta da guerra foi offerecida ao Sr. Fontes e que elle a recusou.

— A folha official tem publicado canastradas de decreto com força de lei, contendo as reformas de varios ramos de serviços em virtude da autorisação concedida pelo corpo legislativo na ultima sessão do parlamento. Boas, ou menos boas, são reformas, e para os que amam as novidades, é motivo de contentamento. Provam boas intenções, mas grande força de imaginação algumas dellas, como são as do ultramar que só por si constituiriam um bello volume, em cujas paginas o patriotismo se deleitara a sonhar com a transformação administrativa, commercial, industrial, agricola, mineira, litteraria, scientifica, sanitaria e militar das nossas possessões de além mar.

Que prospectos! Que programmas!! Que metamorphose!!

Se essas leis sabiamente elaboradas pelas sete ou oito commissões especiaes de que o Sr. Rebello da Silva se rodeou, representam o fructo de laboriosas lucubrações dos doutos vogaes dessas academias juntas, estão comtudo, (e pelo menos assim o julga muita gente) ainda bem longe de convirem ao estado actual daquellas colonias, ricas e naturalmente opulentas em donativos, mas pobrissimas de vias de communicações e dos primeiros rudimentos de civilisação em muitos pontos.

Operar-se-ha o milagre com esta avultada collecção legislativa? Oxalá, mas ha muito quem o duvide; entretanto devemos confiar no futuro, e mais do que tudo na boa escolha de agentes e delegados do governo da metropole, pois sem uma escolha muito severa, as leis serão lettra morta. A iniciativa local nas provincias ultramarinas de Portugal, ha de vir com o tempo, mas por ora não ha muitos fundamentos para confiar nella, á excepção de alguns raros pontos do littoral da Africa Occidental, um tanto da capital dos estados da India portugueza, e não pouco de Macao, na China.

Apezar porém de serem tidas como utopia muitas das reformas coloniaes que recentemente acabam de promulgar-se, confessemos uma grande verdade:—são estas abençoadas utopias, as que tem futuro; porque pelas colonias, elevado o nivel da sua morigeração e educação intellectual, fomentada a sua iniciativa e vitalidade local, exploradas as suas immensas riquezas extractivas, arroteados os sertões invios que em alguns pontos são o dobro da superficie deste reino, modificado como foi o systema penal em ordem a estabelecer colonias de aperfeiçoamento moral, agricola e industrial, em vez de continuar-se no deploravel systema de arrojarem-se para os mais insalubres confins das nossas possessões, aquelles que o crime ou a miseria havia arrastado aqui ás cadêas, aos tribunaes, e ao degredo infecundo dessas gemonias inhospitas, pelas colonias emfim transformadas em fonte de receita publica, e de poderio maritimo, deparamos bravios em centros de civilisação ao menos a compativel com as condições topographicas e climatericas,—é que a mãi-patria tem que esperar para a sua regeneração financeira, economica e mercantil.

Oxalá que o producto de todas as temerarias transacções que os nossos fazendistas nestes ultimos 20 annos tem arriscado, se houvera applicado ao fomento das colonias. Escusavamos de temer e tremer pela nossa independencia ao primeiro devanear de anonymos telegrammas de equivoca procedencia e negativa imputação que levam o proprio chefe do estado a redigir protestos inuteis, que os gabinetes da Europa hesitam em apreciar á luz da sua mais que contestavel opportunidade!! A questão da nossa independencia está nessa regeneração dos vastos dominios portuguezes.

O mais quasi tudo são frioleiras; são bolas de sabão que os reformadores assopram, e que a primeira brisa reduz a espuma insignificante, que nem vestigio deixa. Pois será cousa séria reformar por exemplo, a repartição de tal, tantas vezes quantos são os ministros que entram? Encastellar cifras para demonstrar (?) que pela reforma *A* se economisam (ou poupam) dous ou tres contos já, e quatro ou quatro e tantos testões mais de futuro, quando a *caldeirinha* fizer o seu triste officio de ir conduzindo para a cova os funccionarios que ficaram *addidos*?

E que quer dizer isto dos *addidos*? Entenderam os nossos reformadores (depois de um movimento que houve aqui em janeiro de 1868, e que pomposamente se denominou a « revolução de janeiro ») que era preciso fazer montaria aos desperdicios. De accordo! Houve bastantes, isto é, relativamente a um paiz pobre, não digo bem ao meu paiz cujo thesouro é pobre, e pobre tem sido porque as provincias ultramarinas tem (menos Macao) vivido á custa da metropole. Ora, dos desperdicios não eram culpados os pequenos funccionarios do estado, nem mesmo a maior parte do alto funccionalismo. As causas são outras. E' o pessimo systema de extrema centralisação de dependencias eleitoraes, de dispendiosos methodos de cobrança das contribuições, etc. etc. Mas que fizeram os gabinetes que herdaram o pendão hasteado pelo tal movimento de janeiro de 68? Saltaram aos escassos haveres dos empregados publicos como S. Thiago aos Mouros. O que elles recebiam era muito menos do que o escassamente preciso em presença do que subiram nestes ultimos 25 annos as subsistencias, as rendas das casas, todos os objectos emfim de primeira necessidade. Depois de os torturarem com as deducções de 2 1/2, 5, 10 e 15 por cento, foram-se aos quadros de todas as repartições publicas e diminuiram-nos, deixando como *addidos* grande numero de empregados em cada uma dellas. Quer dizer que ficam cortadas as esperanças de accesso e promoção aos que lá estão, pois levará ainda muitos annos primeiro que por morte dos effectivos, vão entrando os *addidos* para os quadros; e assim, sobre a inopia dos recursos, ficaram sem a consolação e estimulo do accesso.

Sommado tudo isto, que representa privações innumeras no interior das familias, é ineptamente absurvido (como tivemos ha seis mezes o exemplo no gorado contrato de emprestimo com a casa Gostchen) no primeiro desperdicio involuntario, ou inconsiderado dos que julgam que fazer finanças é o mesmo que fazer discursos, ou que estar habilitado para dizer bonitas cousas diante de gente, é o mesmo que ter experiencia e pulso para reger os negocios da fazenda ou resolver as difficuldades da administração publica.

Ora, este descontentamento, geral nos funccionarios, dirão que apenas comprehende uma pequena parte da população. Considerado debaixo deste ponto de vista assim é, ainda que á luz do direito não é assim. O desprezar se por uma das partes as condições de um contrato bilateral, tanto é iniquo para um como para muitos. A iniquidade é a mesma. Mas a questão é outra, e de futuro ha de produzir deploraveis resultados: — é que o funccionalismo, elemento de primeira ordem na administração debaixo de todos os aspectos, vendo-se perseguido, individado, e sem esperanças de promoção, esfriará de todo em zelo, descurará em estimulos, e procurará compensar com trabalho estranho ao serviço publico, nas horas chamadas vagas, o que o fisco e o pessimo systema que lhes citei, extorquio ao que era indispensavel para subsistirem.

Com o andar do tempo ha de ser perniciosa esta influencia. Se por uma parte se deu golpe mortal á emprego-mania, por outra o golpe abrange tambem o funccionalismo activo e prestante, e quem vira a paga lo, em ultima analyse, é o proprio paiz nos seus interesses mais sagrados.

Por isso sustento que taes reformações mesquinhas e rachiticas são frivolas e seriam visiveis, se não fossem desgraça e tormento para tantos cidadãos uteis.

— Parece isto uma questão arredada, sem interesse e pouco propria para *exportar-se*. Mas não o creia ninguem. Lisbôa abunda em empregados publicos e o thema das conversações de taes circulos é esse; o pequeno commercio, e não só este, mas quasi todos os estabelecimentos de maior trato, vivem em grande parte de funccionalismo; affectado um, recente-se o outro; e bem se arrependeram (está a fazer um anno) aquelles logistas da Baixa que fecharam as suas meias portas em signal de luto quando se eclipsou por tres dias o ministerio Sá-Vizeu.

Das classes inferiores não fallemos; ha falta de trabalho, não só por ser inverno, mas porque esta cadeia de fuzis não tem solução de continuidade. O mal d'uns reflecte nos mais; em cada qual, segundo a área do seu labutar, ou nas camadas mais necessitadas, ou na esfera menos captiva de privações.

E' por isso que hoje a opinião geral é que o nosso salvatorio está nas colonias, não faltando tambem quem sustente (e já aqui nesta folha o fiz mais d'uma vez) que algumas de nossas possessões de nada nos servem, e mais valêra alienal-as em boas condições, como o que ainda nos resta de Timor, por exemplo, que os hollandezes pagariam a peso de oiro em quanto para nós só nos dá perdas consideraveis.

Passemos a outro assumpto.

E' notavel um artigo do *Journal de Genève*, extratado pela *Gazeta do Povo* de 22 do corrente. (Esta folha é orgão ministerial). No citado artigo folha suissa accusa-se formalmente o marechal de Saldanha de ser iberico, e de ter tratado pessoalmente em Madrid com Prim e Serrano a questão da união iberica.

Ora, todos sabem como o marechal respondeu (n'uma carta ao seu amigo visconde do Pinheiro) aquelle celebre telegramma da agencia Fabra carta que os nossos leitores conhecem porque em tempo lhe a transcrevi. As accusações da folha genebresa são gravissimas, e a transcripção na folha do gabinete portuguez com os devidos commentarios, dá-lhe caracter especial. Na camara dos pares o marechal tem de pedir estreitas contas ao que o dão como traidor á patria, porque, não é licito lançar assim ás feras um nome respeitado por serviços da maior importancia, e de tão longos annos. Por outro lado, se o marechal tem de repellir com vehemente energia taes insinuações, não deve appellar só para o passado e para as regiões do sentimento.

E' preciso que estes pontos se esclareçam, porque assim lhe cumpre como homem publico grande do reino, membro do pariato, official-mór da casa real, antigo diplomata e marechal do exercito. Espera se que o marechal o faça solemne e satisfatoriamente; porque a maior de todas as desgraças, nesta malfadada questão, é que a pretexto da politica transitoria, se faça entender lá fóra que ha em Portugal algum, grande ou pequenino, que deseje ver a patria escrava á sombra de qualquer estratagema de annexação.

Mas se as revelações vem de fóra, dirão! Todos nós sabemos como se manda inserir lá fóra o que se pretende que depois seja considerado como opinião estrangeira!!

E' deploravel tudo isto nesta mais que deploravel historia da *crise epistolar*.

Anda-se solapadamente a fazer da iberia aqui uma novissima edição do *jacobinismo* que tão fataes memorias deixou de si nos primeiros annos deste seculo em Portugal.

Deus queira que não tome um dia as proporções medonhas que teve então.

—A alludida folha transcreve da *Epoca de Madrid* um pequeno artigo sobre o mesmo personagem:

E' o seguinte:

« Cartas de Lisbôa que publica o periodico *Las Novedades* julgam que o actual ministerio se conservará até depois da abertura da camara, reorganisando-se então com as fracções Loulé, Fontes e Lobo d'Avila, para o que já se deram alguns passos: deste modo quer-se oppôr uma barreira ao general Saldanha, que quiz provar a sua influencia neste paiz ás pessoas com quem contrahio compromissos em Paris e Madrid para torcer a vontade de D. Fernando. Este, accrescentam as mesmas cartas, firme e consequente no seu proposito, esteve a ponto de pôl-o na rua quando lhe apresentou uma carta, escripta de prevenção, na qual se dizia *ser de sabios e prudentes mudar de opinião*. Isto é a pura verdade, como póde testemunhar a citada carta, que o general deixou por esquecimento, ou talvez intencionadamente, no paço, julgando que, ao sahir para a rua algum regimento, seria a carta assignada em resultado do medo, e elle poderia provar aos seus mandatarios que tinha feito todo o possivel por cumprir a sua missão. »

Submetto tambem esta transcripção ás reflexões que fiz sobre o artigo do jornal de Genebra.

Avalie-se por isto quanto não devem ser tempestuosas as sessões da camara alta em que se levantar o véu de tão melindrosas questões. Note-se que este tiroteio de transcripções é da *Gazeta do Povo*.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

VISITA PRESIDENCIAL.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia visitou hontem a fortaleza do Brum: recebendo ahi as salvas do estyllo.

NAVIO DE GUERRA.—Chegou hontem pela manhãa, fundeando no lamarão, a corveta de guerra austriaca *Dandolo*, do commando do Sr. capitão de fragata Herzfeld; a qual monta 18 peças de calibre 24, e tem uma guarnição de 270 homens. Veio de Gibraltar e vai para o Rio de Janeiro, com escala pela Bahia.

ILEGÍVEL

MORTE REPENTINA.—Em terras da fazenda *Brejinho*, de propriedade de Manoel Rodrigues Corrêa, do termo de S. Bento, foi encontrado no dia 2 do corrente o cadaver de Manoel Castano da Silva, vaqueiro da mesma fazenda, o qual, segundo declaração dos peritos, falleceu de uma apoplexia fulminante.

ASSASSINATO.—No lugar *Caldeiro* do termo de S. Bento, o preto José Vicente, escravo de Manoel de Barros, assassinou com uma facada, no dia 4 do corrente, a Bernardo Alves de Oliveira.

CEMITERIO DE OLINDA.—Durante o anno de 1869 foram sepultados neste cemiterio 188 pessoas, sendo 175 livres e 13 escravos, a saber:

Em Janeiro.	9
» Fevereiro.	15
» Março.	21
» Abril.	17
» Maio.	20
» Junho.	13
» Julho.	17
» Agosto.	21
» Setembro.	12
» Outubro.	19
» Novembro.	6
» Dezembro.	18

SANTO AMARO DE JABOATAO.—Domingo proximo, 16 do corrente, deve effectuar-se naquelle povoado a festa do seu padroeiro, o milagroso santo que lhe deu o nome. Prega no Evangelho bem como no Te-Deum o Rvd. Antonio de Mello e Albuquerque.

No dia 7 foi hasteada a bandeira, e teve lugar a primeira novena; no dia 15 será a ultima novena, na qual cantarão diversas senhoras das que ali se acham presentemente.

Por occasião da festividade e durante o dia haverão varios folguedos para entretenimento do povo.

COMPANHIA DO BEBERIBE.—E' conveniente que esta empreza vá tratando de mandar calçar a estrada da Ponte de Uchôa, na linha em que enterrou os cannos do seu novo encannamento, de fórma que não seja o serviço publico prejudicado, maximé quando começarem as chuas.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Do dia 15 do corrente em diante acha-se aberta a matricula dos alumnos deste estabelecimento, e no dia 3 de fevereiro deve ter lugar a abertura das aulas.

VIA FERRE DE OLINDA.—Finda hoje o praso para recolhimento da 6ª prestação.

FERIMENTO.—Hontem pelas 4 horas da tarde, pouco mais ou menos, á rua do Rangel, um portuguez que morava com um homem que serve de criado de alguem na mesma rua, quebrou lhe a cabeça por motivos de zelo; o inspector da rua, segundo nos informam, foi testemunha ou teve conhecimento do facto em tempo de prender o delinquente, e não o fez.

IMPERADOR D'AUSTRIA.—S. M. Francisco José, voltando de Jerusalém, correu o maior perigo, por occasião de transpôr a entrada do porto de Jaffa afim de embarcar no *Greif*, e transportar-se a Port-Said.

Por um antigo prejuizo, os turcos conservam a idéa de que é necessario embarcar a entrada dos portos de mar para que uma esquadra inimiga não possa apoderar-se delles; razão porque os da Syria se acham todos obstruidos por bancos de areia a que os marinheiros chamam *passes*. Quando o mar se torna encapellado, apenas os pilotos indigenas são os unicos que ousam transpô-los, em barcaças construidas expressamente para esse fim.

Declarando-se um terrivel temporal, na noute de 14 para 15 de novembro, os pilotos indigenas começaram por não querer transportar o imperador Francisco José para bordo do navio que se achava no molhe; mas o imperador, que tinha pressa em ir para Port-Said, promettendo-lhes larga recompensa, fê-los decidir a arriscar se á empreza, que esteve prestes a ter um tragico desfecho.

Açoutadas pela violencia do temporal, as ondas ora elevavam a barcaça ao cimo de montanhas d'agua, ora a desciam ao fundo do abysmo; o perigo era tão evidente, que apenas o sequito militar de sua magestade apostolica quiz embarcar.

Depois de esforços sobrehumanos, durante os quaes por muitas vezes a barcaça esteve a ponto de ser submergida, o augusto viajante pôde chegar ao *Greif*; mas para subir a bordo foi preciso abandonar a escada de bombordo e ser içado pela guarnição do navio.

Os pilotos, depois de voltarem para terra, declararam que por dinheiro algum se exporiam a passar outra vez a barra, sem que a tempestade passasse.

Forçoso foi ao conde de Beust e a seus collegas esperar que o vento acalmasse, o que succedeu horas depois.

Chegando a Port-Said, o imperador disse ao Khedive: «Prometti a vossa alteza assistir á inauguração do isthmo de Suez; cumpri a minha promessa, arriscando-me a morrer afogado.»

Tendo escapado á esse naufragio, S. M. não se poupou á divertimentos por occasião das *festas* isthmicas.

No dia 23, elle e toda a côrte fizeram uma excursão ás pyramides. Do alto d'aquelle monumento, os quarenta seculos de Napoleão I puderam contemplar sua magestade apostolica, que depois voltou ao Cairo para assistir a uma festa arabe, preparada em sua honra no palacio de Ismail Pachá Muffatish; esta ultima palavra significa *inspecto supremo, e recebedor dos impostos*.

A festa arabe do muffastish compoz-se em grande parte de uma dança executada pelas *almeas* do Cairo da primeira ordem que trabalharam o mais possivel para arrancar o augusto espectador á somnolencia que d'elle se apoderou; mas só quando a celebre *Elwardia* começou o passo da *garguletta*, foi que o imperador despertou.

Eis em que consiste a garguletta. Imagine-se um vaso de barro escuro do tamanho de uma garrafa. O vaso, ou garguletta, esta cheio de agua. A dançarina colloca-o na cabeça; qualquer movimento em falso, ou desvio da perpendicular, faz entornar a agua ou cair o vaso; o que é o mais deshonroso possivel para a *almea*.

Eil a immovel como uma estatua, em frente dos espectadores, que a fixam com attenção, e que nada acham de extraordinario n'este começo... mas em poucos segundos ve-se que um estremecimento quasi imperceptivel principia no pescoço e se estende pelo peito, que entra a agitar-se em ondulações: a agitação cresce progressivamente, chega a agitação nervosa, e a espasmo; nem as costas nem os quadris tem partecipado d'esse movimento. A garguletta está sempre immovel. De repente, a agitação fica suspensa nas regiões do peito, e ganha os quadris. A garguletta então segue-lhes todas as ondulações, ossilla e para em subitas suspensões.

Anima-se a dança; as pernas, inertes até então, parece comprehenderem que chega a sua vez de entrarem em scena; curvam-se e ondulam para o solo, formando com o corpo elegante da *almea* um angulo provocador, em cujo vertice está a triumphante garguletta.

Então a dançarina accocora-se subitamente: dobra se, torce-se, gira sobre si, arqueia-se e ergue-se de repente; momentos depois torna-se flexivel, possuindo-se de voluptuoso abandono, e accusando todos os encantos e elegancias. Finalmente, ergue-se palpitante, inundada de suor, mas surrindo com alvissimos dentes, e apresentando triumphante a garguletta, que não tem perdido nem uma só gota d'agua.

Eis o verdadeiro passo das bailadeiras do Cairo, que jamais pôde ser imitado em paiz algum.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 133ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, que corre hoje.

PASSAGEIROS.—O vapor brasileiro *Parahyba*, vindo do Rio-Formoso, trouxe a seu bordo os seguintes: padre Antonio da Cunha Pigueiredo, e Joaquim Bernardo dos Reis.

— Seguiram para o Aracaty, a bordo do hiate brasileiro *Deus Te Guarde*, os seguintes: Cosme Rodrigues da Costa, e C. Caetano da Costa.

— O varpor nacional *Cururipe*, entrado hontem não trouxe passageiros.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 12 de janeiro:

Maria, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; hydropezia.

Anna Argemira de Oliveira e Silva, Pernambuco 31 annos, casada, Boa-Vista; congestão cerebral.

Victorino Gomes de Oliveira, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista; tetano traumatico.

João Severino do Rego Barros, Pernambuco, 70 annos, casado, thysica pulmonar.

Manoel, Pernambuco, 4 mezes, Recife; convulsões.

Jovina, Pernambuco, 4 annos, S. José; hepatite.

Alexandre José Lopes, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; ulcera.

Thomasia, Africa, 45 annos, solteira, Afogados; tuberculos pulmonar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Entre a saude e a sepultura.

Não existe mais do que uma franzina separação, e é de que sapor, que todos que appreciam a vida estejam desejosos de fazer todo o possivel ao seu alcance afim de evitar que a molestia a não derrube. Quem será o louco que espere o ataque final, quando o primeiro assalto pode ser repellido com as pilulas assucaradas de Bristol; uma preparação tão genial e balsamica tão investigadora, e no entanto tão fortificante; que ao par que ella rebate a enfermidade, e expulsa a sua causa, ella restabelece e dá robustez á constituição do doente. A sua composição é composta de ingredientes anti-billiosos e vegetaes catharticos, sendo á uma segures e investigantes é o unico meio de cura contra os desarranjos do estomago do figado e dos intestinos, nas quaes se póde confiar debaixo de todas as circumstancias, sendo a sua acção invariavel em qualquer clima que seja. A idéia de dores é merecidamente associada com esses purgantes ordinarios; porém as pilulas assucaradas de Bristol, nem se quer produzem o mais leve incommodo que seja, sendo a sua operação branda e suave. Por ventura será mister dizer-se que ellas são o melhor cartartico e alterativo de familias até hoje conhecido? Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e porisso a sua conservação é duradora em todos os climas. Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE JANEIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar da Parahyba—3$267 por 15 kil. posto a bordo (hontem)

Assucar de Maceió — 3$369 e 3$574 por 15 kil. posto a bordo (hontem).

Assucar bruto americano — 3$000 por 15 kil.

Algodão da Parahyba 1ª sorte—1$062 rs. por kil. posto a bordo, frete de 5[8 e 5 0[0

Algodão de Maceió 1ª sorte—1$065 por kil. posto a bordo, frete de 3[4 e 5 0[0 (hontem).

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—1$020 por kil

Couros seccos salgados—366 rs. por kil.

Cambio sobre Londres — 90 d[v. 20 e 20 1[8 por 1$000.

Cambio sobre Paris — 90 d[v. 476 rs. por franco

Cambio sobre Portugal—90 d[v. 160 0[0 de premio.

Dito sobre dito—90 d[v. 193 0[0 de premio (hontem).

Desconto de letras—11 0/0 ao anno.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria
em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 a 11. . . .	344:666$254
Idem do dia 12 . . .	108:695$187
	453:361$441

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	384	
Idem idem com generos	—	384
Volumes sahidos com fazendas	343	
Idem idem com generos	615	958

Descarregam hoje 13 de janeiro.

Patacho inglez—*Branch*—mercadorias.
Escuna norte-allemãa—*Maria Elisabeth*—idem.
Patacho americano—*Jonh Fremon*—idem.
Escuna norte-allemãa—*Adeline*—farinha de trigo.
Patacho dinamarquez—*Katie*—mercadorias.
Brigue inglez—*Crimeia*—idem.
Hiate inglez—*Fredon*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 a 11. . .	13 251$915
Idem do dia 12	1.874$ 03
	15:126$818

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 11. . . .	70:870$533
Idem do dia 12.	8:824$829
	79 695$362

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Mamanguape—14 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante, José H. da Silva, equipagem 47, em lastro; a companhia Pernambucana.

Rio Formoso—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; a companhia Pernambucana.

Gibraltar—29 dias, curveta a vapor austriaca *Dandola*, commandante o capitão de fragata Gheralier Herzfeld.

Terra Nova—35 dias, lugar inglez *Ann Wheaton*, de 227 toneladas, capitão R. Priddle, equipagem 8, carga 3,866 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C. Seguio para a Bahia.

Rio de Janeiro—26 dias, brigue portuguez *Amelia*, de 223 toneladas, capitão Antonio de Souza Moreira, equipagem 10, carga café e outros generos; a Carvalho & Nogueira.

Assú—9 dias, hiate brasileiro *Nova Esperança*, de 75 toneladas, capitão Antonio de Souza Castro, equipagem 6, carga algodão, sal e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, capitão Manoel C da Costa, carga differentes generos.

Mamanguape—Vapor brasileiro *Mandahu*, commandante Silva, carga varios generos.

EDITAES.

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Illm. Sr. director se faz publico novamente que a inscripção para os exames de sciencias nos proximos mezes de fevereiro e março, se acha aberta desde hontem (10), e continuará até o dia 22. O que se pretender inscrever, deverá faze-lo por meio de requerimento ao Illm. Sr. director, com declaração da materia em que se tem de inscrever, e attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação, é bem assim que a letra e assignatura do requerimento é do proprio punho do examinando, conforme já foi annunciado por este Diario em 16 de dezembro proximo passado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de janeiro de 1870.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 12, 15 e 19 de janeiro proximo futuro para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os talhos n. 10, 11, 12 e 13 do açougue publico da freguezia de S. José, lado do sul: aquelles que pretenderem arrematar, compareçam no paço da mesma camara em os referidos dias, munidos de fiança na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de dezembro de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Bôa-viagem.
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Da data deste ha tres mezes se procederá na séde da comarca de Goyanna a venda em praça publica deste juizo das comprehensões do extincto vinculo de Itambé, sendo a comprehensão denominada Engenho Novo, avaliada por 50:000$000; a denominada Cumbe avaliada por 9:000$000; e a denominada Panganá avaliada por 15:000$000; e as escravas Damiana, avaliada por 400$000, e Aquilina, avaliada por 200$000, de conformidade com o edital publicado.

Recife 13 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que he neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á boca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e as de fora, a saber: Affogados, S. Amaro de Jaboatão, Muribeca, Poço da Panella, Varseá e S. Lourenço da Matta; e que findo o referido praso, será cobrada com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de pernambuco 7 de janeiro de 1870.

O Administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras navaes.

O conselho no dia 17 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, promove a compra dos objectos do material da armada seguintes:

600 agulhas de lona e brim, 10 arrobas de cré, 50 pares de dobradiças de cruz de 4 a 7 pollegadas, 20 arrobas de estopa de algodão, 60 enchameis madeira de qualidade de 30 palmos de comprimento, 6 arrobas de fio de vela, 10 duzias de limas chatas de 4 a 15 polegadas, 10 duzias de limas meia-cana, 4 duzias de limatões de 3 a 5[8, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 600 pucaros de folha, 12 pedras de amolar 10 arrobas de pregos de ferro de 2 polegadas, 10 arrobas de pregos francezes de 1 1[2, 2 e 2 1[2 polegadas, 50 duzias de ripas de embériba, 1.600 libras de tinta branca de zinco, 600 libras de tinta preta, 2 terrinas de ferro estanhado, 1.000 tijolos de fogo e 30 traves madeira de qualidade, de 35 a 40 palmos de comprimento.

Tambem o conselho, por igual fórma, contrata no mencionado dia 17 do corrente mez o fornecimento de sapatões para aprendizes artifices, imperiaes marinheiros e aprendizes ditos, no trimestre corrente.

Sala das sessões do conselho de campras navaes 11 de janeiro de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 10 de janeiro de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

— O secretario da escola Normal faz publico que do dia 15 do corrente em diante se acha aberta a matricula para o curso da referida escola.

Secretaria da escola Normal de Pernambuco 12 de janeiro de 1870.

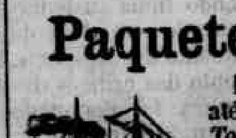
O secretaio,
Ezequiel Franco de Sá.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



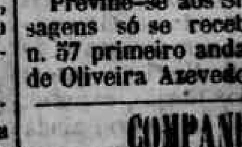
Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de janeiro o vapor *Guará*, commandante interino o 1º tenente Grembalgh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA LISBOA.

— O Brigue portuguez *Laia 1º*, seguirá com toda a brevidade visto já ter prompta quasi toda sua carga; para o que lhe falta, passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira Filhos e C., no largo do Corpo Santo, n. 19, ou ao capitão na praça do Commercio.

Para o Porto

Prepara-se para sahir em poucos dias a barca portugueza *Segurança*, por ter prompto grande parte do seu carregamento: para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 9, ou com o capitão Lourenço Fernandes do Carmo.

Para o Porto

A barca *Flor de S. Simão* sahirá brevemente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passageiros, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

PARA O PORTO

sahirá com toda a brevidade o palhabote portuguez *Vella-Flor* tem a maior parte da carga engajada: para o que lhe falta, póde tratar-se com David F. Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do mesmo navio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengy*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA

a escuna portugueza *Aguia*, capitão Fonseca, vai sahir com brevidade, recebe ainda alguma carga a frete: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48

— Freta-se o lugar inglez, de 1ª classe, *Casique*, para qualquer porto da Europa ou Rio da Prata, preferindo-se este ultimo: a tratar com o capitão na praça ou com os consignatarios Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

Pede-se attenção.
Vende-se.

O lindo e muito veleiro patacho inglez *J. Bowley*, lotação de 143 toneladas e carrega 220, calado de 10 pés carregado, com 94 pés de quilha, 31 de boca e 11 de pontal, tendo sido construido em 1867 na Ilha Britanica Prince Edward, e classificado *A 1*, com mastro novo de prôa de pinho de Riga, andaina inteira de panno novo, recentemente apparelhado a arame, com seus pertences completos, e mais sobresalentes constantes do inventario. Declara-se haver sido dito patacho promptificado antes de sahir de Inglaterra com masstros, massame de arame, e andaina completa de panno inteiramente novo; e que para melhores informações, podem os pretendentes examina-lo no ancoradouro da descarga neste porto, e entenderem-se com os Srs. Simpson Duder & C., á rua do Commercio n. 16.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante Guest, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Par conducções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA.

A barca portugueza *Gratidão* deverá seguir com a menor demora possivel: para carga e passageiros trata se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para Lisboa.

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter quasi toda a sua carga prompta: para a restante e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA O PORTO.

— Deverá seguir com a brevidade possivel a Barca portugueza *Novo Silencio*, para carga e passageiros dirijão se aos consignatarios, Oliveira filhos & C., no Largo do Corpo Santo n. 19, ou ao capitão na Praça do commercio.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidode vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o brigue brasileiro *Adelaide* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Maranhão.

Para o porto acima pretende sahir com muita brevidade o hiate brazileiro *Joven Arthur*, capitão Trajano, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz, n. 57, 1.º andar.

PARA LISBOA

vai sahir com brevidade a barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Almeida: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

LEILÃO

De 14 saccos com arroz da India com toque de avaria.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 14 saccos com arroz da India com toque de avaria, hoje as 11 horas da manhãa no armazem do Anoes.

LEILAÕ

N. DANHEISSER, estabelecido com casa de penhores a travessa da rua das Cruzes n. 2, fará leilão no dia 26 do corrente, dos objectos de ouro e prata que se acham em seu poder, dados em penhores sobre as cautelas n. 7, 10, 35, 39, 55, 64, 94, 96, 101, 114, 123, 142, 147, 148, 155, 160, 161, 174, 174, 179, 184, 193, 202, 205, 222, 233, 248, 247, 264, 273, 283, 292, 297, 312, 338, 370 e 350, cujas cautelas se acham vencidas a mais de tres mezes; os donos das mesmas poderão vir resgatar ou reformar até o dia acima referido.

LEILÃO

DA

Grande fabrica de christalizar e refinar assucar, no lugar do *Monteiro*.

Terça-feira 18 do corrente.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão a grande fabrica acima, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes (visto ter de retirar-se para a Europa o seu proprietario) estando a mesma fabrica em exposição nos dias quinta-feiras, domingos e dias santificados.

O leilão será effectuado no dia acima, na mesma fabrica as 10 horas.

LEILAÕ

DE

moveis, vidros, e muitos outros objectos, a saber:

um fiteiro envidraçado, 1 balcão com tampo de pedra, 3 duzias de cadeiras de faia, mesas com pés de ferro e tampos de pedra, 1 repartimento de amarello, 2 panos com bonitas vistas pintadas á oleo, garrafas para vinho, copos e calices de differentes qualidades, vasos de vidro, 12 cadeiras de jacarandá, 1 machina para gelar bebidas, differentes formas para pastelleiros, vinho, cerveja, 1 relogio, 1 prensa de copiar, 2 espelhos, 1 machina para fazer agua gazosa, sendo toda de cobre, 1 cama franceza, 2 quartinheiras, e muitos outros objectos existentes no armazem do sobrado da rua da Imperatriz n. 15 (outr'ora confeitaria franceza).

Terça-feira 18 de janeiro

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer, em muitos e differentes lotes, a vontade dos concurrentes, dos objectos acima mencionados, as 11 horas do dia acima dito, no armazem do sobrado da rua da Imperatriz n. 15. Principiará as 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

FOLHINHAS
PARA 1870.

Vende-se nesta typographia a 160 rs. o exemplar da de porta.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 13 do corrente janeiro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Disposições economicas para a proxima festa do anniversario;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 10 de janeiro de 1870.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Ama de leite

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 30.

Ama

A rapariga solteira que annunciou querer ser ama, dirija-se ao Corredor do Bispo em frente ao palacio episcopal, em casa do coronel Vilella, que achará a senhora a tratar. Na mesma casa vende-se umas poucas de operas italianas para piano e canto.

— Em razão de ser no dia 16 do corrente, o dia do Senhor Bom Jesus do Bomfim, que se venera na provincia da Bahia, a commissão de artistas do arsenal de marinha daquella mesma provincia abaixo assignados, mandam celebrar uma missa cantada, que terá lugar no mesmo dia acima referido, e para isso são convidados todos aquelles que concorrefam para o dito fim a assistirem esse acto que será celebrado na igreja da Madre Deus. A orchestra será dirigida pelo distincto professor Colás Filho, e tocará antes e depois a musica do mesmo arsenal:

Francisco Silvestre da Silva.
Lucio Gomes Barbosa.
Manoel Firmo do Sacramento.
José Marques dos Santos Souza.
Raymundo Agostinho Vieira.
Germano Barbosa da Silva.
Severiano Barbosa da Silva.
José Pedro de Santa Rosa.
Izidio José de Ceuta.
João Paulo da Pureza
Pempilio Gonzaga de Sant'Anna.

Anna Feliria Branca Guimarães, Antonio José da Costa Guimarães (auzente), Francisca Maria da Costa Guimarães e Manoel Alfredo da Costa Guimarães, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu muito presado marido e pai Domingos José da Costa Guimarães, fallecido em Lisboa, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade na matriz da Boa-vista pelas 7 horas da manhãa do dia 15 do corrente.

Julio José da Silva, Frederico Skner, Romana da Costa Monteiro, Manoel José Martins e Gregorio da Costa Monteiro.

A tenção.

— Precisa-se fallar com urgencia aos senhores abaixo declarados a negocio de seu interesse, na rua da Imperatriz n. 21:

Criado

— Precisa-se de um criado de 16 a 22 annos, para todo serviço de um moço solteiro (menos cosinhar) preferindo-se escravo: a tratar na rua do Cabugá n. 4, no museo de joias.

LEIAM.

Quem tiver para vender uma casa terrea nova em boa rua de Santo Antonio ou Boa-vista, solo proprio, no valor de tres contos de reis pouco mais ou menos, dirija-se a rua do Hospicio n. 33 para tratar.

— Furtaram no dia 5 do corrente da povoação de Jaboatão um cavallo lazão foveiro, com os signaes seguintes: tamanho regular, bôas carnes, com uma pequena marca de bexiga: quem o aprehender ou delle der noticia á José Leoncio de Albuquerque naquelle lugar ou no Recife á rua Bella n. 45 será recompensado.

— O fiscal da freguezia da Boa-Vista, faz sciente a quem interessar possa que acha-se depositado desde o dia 18 do mez de dezembro findo, no armazem do sal a rua da Conceição da mesma freguezia duas vacas e uma garrota que foram encontradas destruindo as plantações no sitio de Meuron & C. á rua do Mondego na mesma freguezia; quem se julgar com direito as mesmas comparecça que satisfazendo o desposto do art. 16 do titulo nono das posturas municipaes de 30 de junho de 49 lhe serão entregues.

Fiscalisação da freguezia da Boa-vista, em 12 de janeiro de 1870.

Jeronymo José Tavares.

Urgencia.

Muito se deseja saber se nesta cidade, ou em qualquer outro lugar desta provincia, existem os Srs. Domingos Martins de Britto e Joaquim Pinto de Sequeira sendo este pedido feito com muita instancia por suas familias, do reino de Portugal; os interessados por este annuncio, podem dirigir-se á Praça da Boa-vista n. 10.

Gabinete *Portuguez* de Leitura
EM
PERNAMBUCO

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral, domingo 16 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, a fim de se proceder á eleição do novo conselho deliberativo, advertindo-se que a assembléa geral funccionará com o numero que comparecer, visto não ter hoje havido casa.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 12 de janeiro de 1870.

J. R. Fonseca,
2º secretario.

CURSO DE PREPARATORIOS
INCLUSIVE
LINGUA PORTUGUEZA.
Rua da matriz da Boa-vista n. 28.
Mensalidade 6$000.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade; á rua do Livramento n. 12, para cosinhar.

Paga-se bem

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engomar bem: á rua do Crespo n. 23

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: á rua do Crespo casa n. 12.

20,000 RS.

de gratificação a quem apanhar e restitua uma carauna que fugio no dia 11 do corrente, pela manhãa, da rua Direita n. 12, 1º andar. A carauna é mansa e tem uma das azas cortadas.

Ao commercio.

Os abaixo assignados fazem publico que no dia 31 de dezembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que, sob a razão de Neves & Cruz, tinham no armazem de mercearias da rua Direita n. 16, denominado Veado Branco, ficando a cargo do ex-socio Candido de Carvalho Neves a liquidação do activo e passivo da extincta firma.

Recife 10 de janeiro de 1870.

Candido de Carvalho Neves.
Domingos Joaquim Ferreira Cruz.

AMA DE LEITE

Precisa se de uma ama de leite sem filho, paga se bem: na rua Nova n. 21, 3º andar.

Ama.

Na rua do Livramento, loja n. 6, precisa se de uma ama que seja perita cozinheira, para casa de homens solteiros.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento aquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

— De ordem do director da sociedade amor Ao Proximo, convido a todos os socios da supradita sociedade, a comparecerem na sessão geral que deve ter lugar a 16 do corrente as 7 horas da noite na casa da mesma sociedade, afim de tomarem parte em materias relativas a mesma, ficando scientificado aquelles que não comparecerem, que haverá sessão com o numero que comparecer na forma da lei.

Sala da secretaria da sociedade Amor ao Proximo, 18 de janeiro de 1870.

O 1º secretario.
Antonio Manoel do Sacramento.

PEDIDO

Pede se encarecidamente ao Sr. secretario da S. L. U. B. o favor de mandar trazer as lanternas que pedio emprestada para a sessão magna da mesma sociedade, isto a mais de um mez, pois basta de espera.

Um socio.

Primeiras letras.

Maria Bartholeza da Conceição agradece aos senhores pais de suas alumnas o favor de lhe terem confiado suas meninas, assim como participa aos mais senhores que lhe quizerem dar a mesma honra de lhe confiarem suas meninas para as instruir no que é relativo ás primeiras letras; certos de que fará todo o esforço para que ellas obtenham o desejado aperfeiçoamento, affiançando-lhes a boa letra, e póde admittir pensionistas. Sua aula se acha aberta do dia 7 de janeiro em diante, na rua da Matriz da Boa-vista n. 16.

Primeiras letras

José de Bitancourt Amarante agradece aos senhores pais de seus alumnos o favor de lhe terem confiado seus meninos, assim como participa aos mais senhores que lhe quizerem dar a mesma honra de lhe confiarem seus meninos para os instruir no que é relativo ás primeiras letras; certos de que fará todo o esforço para que elles obtenham o desejado aperfeiçoamento, e affiança-lhes a boa letra. Sua escola estará aberta do dia 7 de janeiro em diante, na rua da Matriz da Boa-vista n. 16.

— Precisa-se de um criado para compras e recados: na rua dos Coelhos n. 22.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, sendo de bôa conducta: na rua da Santa Cruz n. 6.

— Dá-se a premio 1:200$000 com hypotheca: nesta typographia se dirá quem dá.

ATTENCAO

Pede-se ao Exm Sr. presidente da provincia que tenha a bondade de dar providencias sobre o máo estado do calçamento do Atterro dos Afogados, visto não termos sido satisfeitos com igual pedido ao Sr. chefe das obras publicas por diversas vezes.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 22.

— O Sr. Horacio da Silva Rabello e Castro, academico do 3º anno, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 6, á negocio de seu interesse.

— Acha-se fugido o escravo preto de nome José, ida e 40 annos, estatura regular, corpo a proporção, pouca barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto a bocca e no pescoço signal de um arranhão, cuja côr é mais clara que a da pelle em consequencia de ter sarado ha pouco, levou chapéo cinzento de feltro, camisa de chita rôxa e outra branca e duas calças pardas. Foi escravo do Sr. Antonio Manoel Pereira Vianna morador no Gravatá: quem o capturar, leve-o a rua do Apollo n. 14, que será recompensado.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

ILEGÍVEL

— Ea refinação da rua da Senzala nova n. 4 precisa-se de trabalhadores para o collegio (bate-dores).

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente. L. Berthé

46. *Rue des Ecoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em Paris, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

O CABELLO.
Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C. M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS DE
LEITURA
PARA USO DA INFANCIA BRASILEIAA PELO
Dr. A. Cesar Borges.
(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e por tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptados para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) e composto segundo um systema natural philosophico e ameno que aos meninos fecilita extraordinariamente o conhecimento da leitura tornando-lhes muito mais rapidos, e muito menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem á fogaz attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinadas nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando-lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e contem estampas finas representando os assumptos dos contos; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o começo e fim da escola.

Recommendamo-los pois confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. . 500
Segundo » . 2$000

A VENDA NA
Livraria francaza,
9—RUA DO CRESPO—9

— O abaixo assignado, sendo depositario do escravo Theodozio, de idade 45 a 50 annos, escravo da Sra. D. Maria Eugenia de Castro Estel, por execução de Joaquim Ferreira de Mattos ou Moura, fuzio ao poder do depositario.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 55, boulevard Sébastopol. Paris

Este precioso purgativo vegetal tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as constipações, as nevralgias, as mais rebeldes, assim como a bilis e a viscosidades.

Ella é efficaz nas gastritis, obstrucções cancerosas, asthmas, dôres, catarrhos, congestões, gotta e rheumatismos.

O merecimento das Pilulas Cauvin pode resumir-se nestas palavras: **Restabelecer ou conservar a saúde.**

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose laxante e depurativa, usase tomar ellas nas refeccões: em dose purgativa da noite ao deitar-se.

Pernambuco: MM. Maurer et Cª.

Luiz de França Souto, sua irmãa e seu cunhado e seus filhos e tio e cunhada agradecem do profundo dalma a prova de considaraçãoe que lhe mostraram, acompanhando os restos mortaes de sua presadissima mãe, sogra, avó e irmãa Anna Maria dos Anjos ao cemiterio publico e de novo convidam a todos, para as missas e memento que se hão de rezar na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares no dia 14 do corrente, ás 6 e meia horas da manhãa setimo do seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

—O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo continúa no exercicio de advocacia na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

— Aluga-se uma sala asseiada com algumas accommodações: no 1º andar da casa da rua do Imperador n. 57, onde quem pretender poderá fallar.

Advocacia.

Jovino Limeira Dinoá tem escriptorio de advocacia na villa de Bodocongó, e encarrega-se de quaesquer causas civeis, crimes e commerciaes, não só alli, como nos termos de S. João, Campina-Grande, Ingá, Bananeiras, e Cuité. da provincia da Parahyba do Norte, e Limoeiro da provincia de Pernambuco.

Para Porto-calvo.

Precisa-se de um menino para caixeiro, de 14 a 15 annos, quer seja portuguez ou brasileiro, que tenha pratica de taberna e loja de fazendas: a tratar no escriptorio do Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo-Santo n. 17, 1º andar.

CABELLEREIRO
N. 82—RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

Odilon Duarte, cabelleireiro, tendo se despedido da casa de seu cunhado o Sr. Carlos Dubois, onde trabalhou por espaço de dez annos, acha-se estabelecido com casa de cabelleireiro á rua da Imperatriz n. 82, prompto a satisfazer qualquer encommenda tendente a sua arte.

— Na rua da Imperatriz n. 80 se dirá quem tem para alugar um criadinho escravo de 12 annos de idade.

— Quem perdeu uma carta dirigida a D. Maria Carolina Borges Leal, pagando o annuncio procure á rua do Caldeireiro n. 10.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AOS LOJISTAS

Robert Lightbown & C., negociantes desta praça, antigamente estabelecidos á rua da Cadeia n. 55, e hoje na mesma rua n. 52, tendo recebido um completo sortimento de fazendas, convida aos seus amigos antigos e a todos quanto quizerem examina-lo, para apparecerem em seu novo armazem do dia 10 do corrente em diante, quando pretendem dar começo ás suas vendas.

Aula particular de primeiras letras

Anna Theodora Simões, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia ao magisterio primario, scientifica aos senhores pais de suas alumnas, e ao respeitavel publico, que se achará aberta sua aula particular de instrucção primaria no dia 10 do corrente, na rua travessa dos Expostos, casa n. 16, 2º andar, onde espera satisfazer aos senhores pais de familias que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção, como tambem musica vocal, e no que for concernente ás habilidades de agulha.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Rua do Commercio n. 5.

José Francisco Ribeiro de Souza, director d'esse instituto de educação e instrucção, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos, que a reabertura das aulas de instrucção primaria e secundaria terá lugar em o dia 10 do andante.

O programma do ensino será de conformidade com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

ALMANAK

administrativo, mercantil, industrial e agricola da provincia de Pernambuco para o anno de 1870.

Até o dia 20 do corrente estará exposto á venda em todas as livrarias da cidade o referido almanak, preço 2$000.

— Precisa-se na rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar, de um criado ou criada, livre ou escravo, para casa de homem solteiro.

Correspondencia de Portugal.

Os Srs. assignantes queiram mandar pagar as suas assignaturas do anno corrente, para no fim do mez não haver atropello na entrega da folha.

— Nesta typographia se precisa alugar um preto de meia idade.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A
DIRECÇÃO DE
Manoel Alves Vianna
72 .... Rua de S. Francisco 72
REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras letras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia o historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança.

Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado da rua da Cruz, no Recife n. 18; a chave está no armazem do mesmo para ver: a tratar com José Antunes Guimarães.

— Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos, junto ao hotel francez: a tratar no Recife, rua da Madre de Deos n. 2, com João Alves de Quintal.

Preciosa ublicação juridica,
Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merécidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qua quer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-ne á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em rom ria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consumma do jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto artes pro ver-se de um exemplar da dita memoria. pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero bellas.

Na mesma loja ácima ha outras estampa. muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo

PÓS DE ROGÉ
Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito: em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco. *Maurer* & Cª.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADAE EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta e hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado o baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

— Na rua da Senzala-velha n. 138 precisa-se fallar ao Illm. Sr. Dr. Claudino Beserra Cavalcanti ha pouco chegado do norte, ou queira annunciar sua residencia para ser procurado.

— Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins Junior em resposta ao annuncio de hontem, 12 do corrente, declara que póde ser procurado na rua do Apollo n. 18, todos os dias das 7 horas da manhãa as 5 da tarde.

— Parente Vianna & C. fazem publico ao commercio desta praça, que desde o 1º de janeiro do corrente anno admittiram á socios da sua casa os Srs. Joaquim Ferreira Diniz e Manoel Joaquim da Costa Carvalho, continuando os negocios da casá da mesma fórma que até aqui. Recife 12 de janeiro de 1870.

— Precisa-se de ama para todo o serviço: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça da Independencia ns. 37 e 39.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

XAROPE DE FEDEGOSO, DO PINTO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas suffocações, catarrhos bronchicos, etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ningem ha que o desconheça.

Unico deposito, rua larga do Rosario. n. 10, junto ao quartel de policia. Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso Pernambuco.

PILULAS, VINHO E XAROPE
DE JURUBEBA
PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e prêconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruaçao difficil, catharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO
XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
Usadas nas molestias de Pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.
RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10.

Mme Vve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

MÊDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a
PERFUMERIA ORIZA
Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes,
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA	ORIZA LACTÉ
DE NINON DE LENCLOS	LEITE ANTEPHELICO
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.	*Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA.......	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM-moussese.	Massa especialmente préparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME..	Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL..........	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos: empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta. para dar brilho aos cabellos e à barba.
ORIZA FLOWERS....	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINE...	Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA.....	Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS..........	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS....	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE..	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE ...	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e saiubridade da cabeça, fortificando os cabelos, os empediado de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

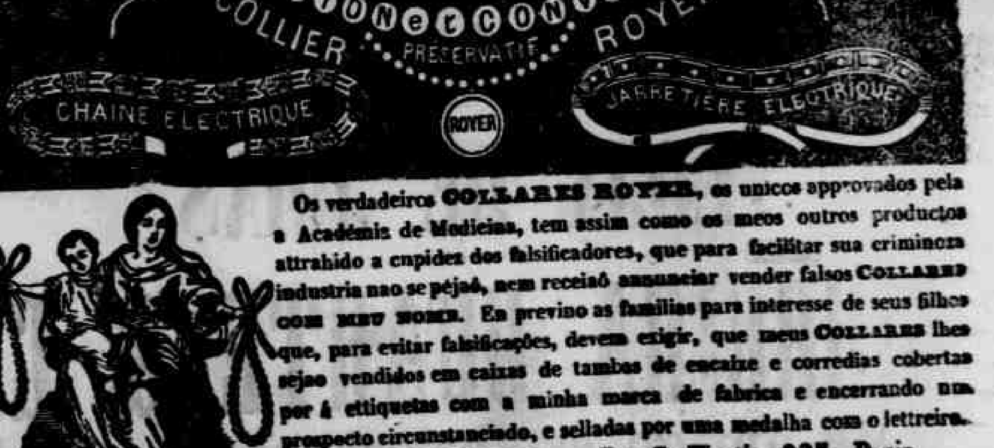
Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cª

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECCOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs. Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*



Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela a Académie de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminoza industria nao se péjaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES com meu nome. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejão vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por á etiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro. **COLLAR ROYER. — Rue St-Martin, 225. Paris.**

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.	AO ANNEL DE OURO	RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO
DE
HOGG

MENÇÃO HONROSA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo os *oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos e sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** granjearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias de peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc.*, e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: *« O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparo d'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por cedula.

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL
N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO,
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe..	3$500
2ª classe..	2$500
3ª classe..	2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamento ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

CASSAS DE COR

Lindas cassas francezas de côr á 400 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua Nova n. 58, primeiro andar,

Recebeu pelo ultimo paquete uma collecção completa das Musicas de GOTSCHACTK, ditas de ARTHUR NAPOLEÃO.

Modinhas, arias, cavatinas com palavras italianas e francezas, danças, ouvertura a duas e a quatro mãos ect. etc.

Poços tubulares instantaneos.
Travessa do Corpo Santo n. 25, armazem, e rua Nova n. 28, loja.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Escriptorio
Aluga-se a parte da frente do primeiro andar n. 32 da rua do Imperador: a tratar no mesmo sobrado.

PROCURADORIA
O sollicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega-se de quaesquer questões civeis, crimes e commerciaes, como as ecclesiasticas, das quaes tem uma longa pratica de *quinze annos*, e se acha competentemente provisionado pelo Exm. e Rvm. Sr. Bispo diocesano.

Elle continuará a empregar todos seus esforços, afim de manter a mesma confiança que tem merecido de seus dignos constituintes.

Póde ser procurado das seis as nove horas da manhã e das quatro da tarde em diante, em sua casa, da rua das Trincheiras, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, e fóra destas horas nas salas das audiencias

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 185 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. do Amparo de Goyanna (132ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 4ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares do Recife (133ª) que se extrahirá na quinta-feira 13 do mez vindouro.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para no praso de 10 dias, contados do dia 3 de janeiro proximo futuro, effectuarem a 6ª prestação de suas acções na razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o senhor thesoureiro das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde no escriptorio da companhia.

Recife, 29 de dezembro de 1869.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Precisa-se alugar por mez uma preta escrava que engomme bem, vindo das 6 as 7 horas da manhãa, e retirando-se das 6 as 7 da tarde, dando-se-lhe almoço e jantar: na rua Nova, sobrado n. 39.

—Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, sendo de boa conducta; na rua da Santa Cruz n. 62.

20:000$000
A casa feliz no arco da Conceição vendeu nos seus felizes bilhetes as seguintes sortes:

1 quarto n. 1637	20:000:000
2 meios n. 2126	1.000$000
1 inteiro n. 1136	200$000
2 meios n. 3038	200$000

E outros premios menores.

Não mais cabellos brancos.
A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na
Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.
A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, roga a quem se julgar credor do mesmo hospital a apresentar a sua conta até o dia 15 do corrente, ao respectivo esmoler, para ser in continente paga.

— Na noute do dia 8 do corrente, da estrada de Sant'Anna para o Poço da Panella, perdeu-se uma pulseira com 3 voltas de contas de coral, uma chapa grande de ouro com 5 pedras encarnadas, quem a achou querendo a restituir conscienciosamente, dirija-se a Sant'Anna no sitio junto ao do Sr. Lima, ou na rua Augusta n. 86, que será gratificado.

ATTENÇÃO
O abaixo assignado, deixou de ser caixeiro do Sr Bento José Domingues, desde o dia 8 do corrente, e aproveita a occasião para agradecer ao mesmo Sr. Bento, e sua excellentissima consorte e com especialidade o seu ex-socio, o delicado tratamento e maneiras cavalheirosas com que sempre se dignaram tratar-me. Recife, 12 de janeiro de 1870.

Francisco Antonio Silva Maia.

— D. Urbelina Rosa de Lima Pinho convida a todos os credores de seu finado marido o Dr. Sabino O. L. Pinho a virem habilitar-se no inventario do mesmo finado, a que já deu começo; e protesta todas as dividas que possam apparecer depois de effectuado o referido inventario. Recife, 11 de janeiro de 1870.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e cozinhar; na rua da Praia armazem ns. 13 e 15.

GENERAL
VERSAMMLUNG
DES DEUTSCHEN
HUELFSVEREINS
AM 17; JANUAR
ABENDS' HALBACHT
RUA NOVA 44
ERSTE ETAGE

OTTO BOHRES,
Secretar.

Pilulas assucaradas de Bristol.

CONNÃO TEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophyllin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para um estabelecimento fora desta praça: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5.

AMA
Na rua do Codorniz n. 8, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, A PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis E...
Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dor Churchill, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione, PARIS

AVISO
aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Paris é o tonico por excellencia.

Depositos { em Rio-Janeiro, Bregenholz; Chevalet. em Pernambuco, Maurer & Cª.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 3$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Côrte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

COLLEGIO
DE
S. FRANCISCO DE PAULA
Travessa das Barreiras n. 2
DIRIGIDO PELO BACHAREL
FRANCISCO JOSÉ RABELLO

No dia 7 do corrente principiarão a funccionar as aulas deste novo estabelecimento. O director procurará por meio do mais apurado zelo e dedicação na instrucção e tratamento dos alumnos, corresponder a espectativa dos paes, que se dignarem honra-lo, confiando-lhe a importante missão da educação de seus filhos; e espera que o aproveitamento dos alumnos coroará a seus esforços, e convencerá a seus paes de que não foram illusorias suas promessas.

A inscripção para os alumnos, que desejarem frequentar o collegio, acha-se aberta desde já.

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 10 da rua do Aragão, com bastante commodo para familia, caiado e pintado de novo, com um bom quintal e cacimba: a tratar na botica n. 6 da praça da Boa-vista.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Mondego n. 93.

AMA
Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

AMA.
Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no pateo de S. Pedro n. 3.

AGENCIA DE COBRANÇAS
BAIRRO DO RECIFE
Rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.
DIRECTOR
Leopoldino Antonio da Fonseca.

Neste escriptorio recebem-se procurações para cobrança de ordenados e congruas, liquidação de contas de pessoas do centro com outras desta praça, bem assim de arrendamentos de predios, para agencia de causas civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas em que seja necessario constituir os mais conceituados advogados e procuradores que melhor garantam os direitos das partes; para sollicitar titulos e patentes na capital, ou manda-los vir da côrte, etc. etc.

Das cobranças e compras sobre as quantias liquidas 3 0/0, e sobre o mais mediante prévio ajuste.

As entregas de quaesquer encommendas e titulos só serão feitas aos seus proprios donos ás pessoas por estes autorisadas em cartas de ordem e mediante recibos legalmente passados.

HOTEL DA UNIÃO
Rua do Hospicio n. 84

Este novo estabelecimento fornece comedoria tanto para fora como para dentro do dito estabelecimento, assim como nos domingos e dias santos haverá mão-de-vacca, o proprietario tem uma sala para algumas pessoas que quizer se servir particularmente, por isso tem commodos sufficientes para esse fim; espera portanto, do respeitavel publico a grande protecção.

— Roga-se ao Sr. Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior o obsequio de apparecer nos armazens de José Duarte das Neves, ao caes de Apollo n. 69, ou declarar sua residencia, para se lhe entregar uma carta do Dr. Manoel Hilarino de Gouvêa, do Rio-Formoso.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA.
Offerece-se uma rapariga solteira para casa de familia para coser ou engommar, preferindo-se casa estrangeira; quem precisar annuncie para ser procurado.

COLLEGIO
DO
SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS.

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto-Maior competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro, e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, francez, geographia, musica vocal e piano; para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de cêra, e dança.

— Precisa-se alugar um moleque ou um preto velho para o serviço de uma casa de familia: na rua do Hospicio n. 38.

Casa de commissão de escravos.
Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda, para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter.

Antonio José V. de Souza.

Aula particular de primeiras letras.
Manoel de Souza Cordeiro Simões faz sciente aos senhores pais de seus alumnos, que no dia 10 do corrente se achará aberta suas aula, á continuar seus exercicios na mesma casa n. 16 da rua Travessa dos Expostos; e ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio-pensionistas, não excedendo estes á idade de 14 annos, podendo admittir até o n. de 16, para o que tem commodo sufficiente. O esmero que tem empregado para o melhor desempenho de seu magisterio, é já mui conhecido de todos os senhores pais de familias que lhe tem confiado seus filhos.

URGENCIA.
Precisa-se de uma ama livre ou escrava para uma casa de duas pessoas: na rua Nova n. 45, loja.

Ama.
Precisa-se de uma ama livre ou captiva, e um moleque de 10 a 12 annos: a tratar na rua da Lingueta n. 8, 2º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vouzel (Valgasses).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados herdeiros e representantes da herança de Domingos da Silva Campos, pedem, visto ter de se proceder em breve ao inventario e partilhas dos bens deixados pelo dito Campos, aos que se julgarem com direito á creditos sobre a mesma herança á virem no praso de oito dias apresentar suas contas para serem verificadas e pagas; bem como aos devedores do fallecido Campos á virem satisfazer dentro do mesmo praso seus debitos, á rua do Crespo n. 7.

Recife 8 de janeiro de 1870.

Custodio José Alves Guimarães.
Antonio José Cordeiro Simões.
Carolina Maria Campos.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e faça o serviço de casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua do Queimado n. 32 2º andar.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato do que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51. 1º andar.

— Offerece-se uma senhora habilitada ao ensino primario, para leccionar em algum collegio desta cidade, ou mesmo para o mato, como tambem um moço que se propõe ao mesmo fim, não só para o mesmo ensino como para a lingua franceza e geographia: a tratar nesta typographia.

Ama secca.

Precisa-se de uma ama que não seja moça para andar com uma criança e cuidar de tudo que lhe disser respeito; a tratar na praça de Pedro II numero 37.

— Precisa-se alugar uma amade leite: a tratar na rua Direita n. 82, 1º andar, paga se bem.

— O abaixo assignado, commerciante na rua Direita, n. 72, faz sciente ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo commercial que d'ora em diante, assignar-se-ha por João Francisco da Costa Campos, em razão de haver uma outra pessôa de firma igual.

Recife 11 de janeiro de 1870.

João Francisco da Costa Campos.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer o serviço de uma casa: a tratar na rua do Apollo n. 49, segundo andar, das 3 as 7 horas da tarde.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS — O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS DE

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11—RUA NOVA—N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que áo seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autenticidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annuciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias atè ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

— O Sr. Antonio Pereira de Souza digne-se comparecer na loja de Passo a rua do Crespo n. 7 a negocio que não ignora; isto com urgencia.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— ARRENDA-SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem, no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se idosa, para comprar e cozinhar para duas pessoas: no pateo do Carmo n. 39, defronte do portão de Santa Thereza, sobrado.

Sabão de alcatrão

para curar as molestias de pelle,

taes como empigens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 40, junto ao quartel de policia.

— Justo José Gomes Teixeira declara ao respeitavel publico, é com especialidade ao corpo do commercio, que admittio para socio de sua casa commercial, á rua da Penha n. 6, a seu irmão José Joaquim Gomes Teixeira, desde o 1º do corrente, ficando de agora em diante gyrando sob a razão social de Teixeira & Irmão. Recife, 12 de janeiro de 1870.

Ama

Quem precisar de uma ama para cozinhar, dirija-se á rua do Paisandú n. 13, na Passagem da Magdalena.

CASA
DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
J. CARRERE
Escriptorio, rua do Vigario n. 5, 1º ANDAR.

— No escriptorio de Leal & Irmão, rua da Cadêa n. 56, precisa se de um feitor para engenho com habilitação, pratica, e que dê fiador á sua conducta, preferindo-se casado com pouca familia.

— Da-se 25$000 mensaes pelos serviços de um preto, ou homem livre, na rua do Rangel n. 9, padaria.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Agencia geral,—praça do Corpo Santo Recife n 21.

Todas as pessoas que tem para alugar sitios, casas ou escravos, são convidados a regestra-los nesta agencia. A moda de proceder e simplesmente de mandar em escripto uma descripção do objecto que se quer alugar, acompanhado com a quantia de mil réis, e as noticias ficam patentes ao publico até que o aluguel for feito sem mais despeza alguma.

— Precisa-se de amas, cosinheiras e engommadeiras e um feitor para tomar conta do cemiterio inglez, e este deve ser uma pessoa muito capaz, pois será muito bem pago.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na rua Direita dos Afogados n. 32, taberna.

— Precisa-se de uma ama de meia idade que saiba cosinhar e ensaboar bem: a tratar na rua Imperial n. 215.

ATTENÇAÕ

O proprietario do omnibus da carreira da Varzea, abaixo assignado, faz sciente aos senhores passageiros que de hoje em diante não podem levar bahus nem bagagens para cima de 1|2 arroba, e tambem as passagens avulsas serão de hoje em diante a 2$000. Recife 10 de janeiro de 1870.

Antonio José Coelho Carneiro.

Rua do Pharol n. 56.

Em Fóra de Portas, lado da maré grande, aluga-se uma casa com bons commodos para pequena familia, com duas salas, dous quartos, sotão, cozinha fóra, e um pequeno quintal: trata-se no caes do Apollo n. 60.

— Precisa-se de uma ama livre que compre e cosinhe para pequena familia: na rua Direita, n. 79, 2.º andar.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether do doutor Clertan approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certezà o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina do doutor Clertan são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, Duponchelle; Chevolot. — Em Pernambuco, Maurer & Cª.

CARVÃO DE BELLOC

PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Paris para a cura da gastralgia e [illegible] todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio [illegible] contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades [illegible], é recommendado como verdadeiro remedio nos casos de diarrhea e cholerina. [illegible] Belloc toma-se no momento das comidas [illegible].

Deposito em Rio-Janeiro, Duponchelle; Chevolot. — Em Pernambuco, Maurer & Cª.

ILEGÍVEL

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

1870
FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda na

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo, Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1870

PREÇO Rs. 320.

— Precisa se de um escravo ou forro para todo serviço: na rua das Larangeiras n. 10, hotel francez.

— Na refinação da Florentina n. 28 vende-se um pardinho de bonita figura, robusto, excellente official de alfoiate, e com pratica de caixeiro.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE
ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade: quem tiver e queira vender, dirija se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21.

— Compra-se uma escrava que não seja muito idosa, e que saiba cozinhar: trata-se no sobrado n. 48 da rua das Trincheiras.

Compram-se

escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 9 da manhãa as 5 da tarde.

VENDAS.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

— Vende-se pés de rozeiras de Alexandria branca já plantadas em sestos, proprias para mudar-se e de outras muitas qualidades em Parnameirim citio junto ao portão do encanamento d'agua.

ATTENÇAO

Vende-se um sitio no lugar Paratibe, perto da Estrada-nova, com casa de pedra e cal com quatro quartos, duas salas, casa de farinha, estribaria, perto do banho de agua doce, com 70 pés de coqueiros, 100 ditos de cafezeiros, 50 ditos de larangeiras, e outras diversas fructeiras: quem pretender dirija-se ao lugar Maricota a entender-se com seu proprio dono Miguel Ferreira da Cunha, ou na rua da Cruz com o Sr. André Barbosa Soares.

ARARA
E' novidade.

O proprietario da loja da Arara, tem a honra de declarar ao respeitavel publico, que recebeu um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e vai expôr a venda pelo preço mais barato que é possivel, como seja madapolão de todas as qualidades, algodãosinhos, chitas e cassas, panno finos pretos, cachemiras pretas e de cores, grosdenapoles pretos e outras muitas fazendas que a vista dos seus freguezes verão a sua qualidade de preço como é barato: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 72.

— Por 700$000, é barato, vende-se uma mulata de 35 annos com habilidades: na rua de Hortas n. 96.

— Vende-se uma bonita crioula peça de 15 annos, com uma cria de 1 anno, tambem preta: na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros escravos para se vender.

— Vende-se um arrinho americano de dous e quatro assentos: para ver e tratar na rua da Florentina, officina do Sr. Grosjean.

Refinação

Vende-se a refinação sita á rua de Hortas n. 7: tratar na mesma.

— No armazem de molhados dos Srs. Carvalho & Souza, rua da Praia n. 29, vendem-se saccas de farinha de mandioca em grosso e a retalho.

— Vende-se uma agulha azimuthal prismatica, para um só observador, obra excellente, por preço razoavel: a tratar no caes 22 de Novembro n. 32.

— Vende-se um terreno com 120 palmos de frente para a rua da Cadeia Nova e 120 para a rua do Gaz: a tratar a rua do Queimado n. 35 A loja da Esperança.

Vende-se

Vende-se uma mulatinha fula, recolhida de idade 13 para 14 annos, cose qualquer costura, engomma bem e cosinha, muito sadia e sem vicio algum: á rua Nova n. 58, segundo andar. O motivo da venda se dirá ao comprador.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente mudado a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	[illegible]
Espelhos donrados pepnenos. .	[illegible]
Agulhas de osso para croxé a .	[illegible]
Pentes para regaç com csntas a	[illegible]
Ricos globos para candieiro de gaz a	[illegible]
Chaminés a	[illegible]
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	[illegible]
Garrafa com tinta a.	[illegible]
Dita com agua florida verdadeira a	[illegible]
Dita com dita dita a	[illegible]
Frasco com oleo de babosa a 500 e	[illegible]
Dito com agua de Colonia a 380 e	[illegible]
Garrafa com agua divina a. . .	[illegible]
Frasco com extractos finos a . .	[illegible]
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	[illegible]
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	[illegible]
Finas escovas para dentes de 120 a	[illegible]
Lindos coques modernos a. . .	[illegible]
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	[illegible]
Escovas para facto a 500, 600 e	[illegible]
Ditas para cabello a.	[illegible]
Pentes para tirar piolho a 160 e.	[illegible]
Brincos de cores, bonitos a 160 e	[illegible]
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	[illegible]
Oleo para machina de costura, frasco a.	[illegible]
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	[illegible]
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	[illegible]
Galão de algodão peça	[illegible]
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	[illegible]
Ditos de louça muito fino a 120 e	[illegible]
Ditos para calça a 160 e. . .	[illegible]
Caixa com papel amizade a. . .	[illegible]
Ditas com envelopes a. . . .	[illegible]
Ditas com obreias a.	[illegible]
Caixa com agulhas fundo dourado	[illegible]
Ditas de ditas ditas a.	[illegible]
Thesoura para costura a 240 e	[illegible]
Caixa com linha de marca a .	[illegible]
Linha de côres em novellos (libra) a	[illegible]
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	[illegible]
Grampos muito finos com passaros, duzia a	[illegible]
Cartas portuguezas, duzia a . .	[illegible]
Ditas francezas a 2$200 e . .	[illegible]
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	[illegible]
Lãa muito fina para bordar, libra	[illegible]
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	[illegible]
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	[illegible]
Pentes finos para segurar cabello a	[illegible]
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	[illegible]
Ditos para aparar penna , a .	[illegible]
Rosetas pretas, par a	[illegible]
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	[illegible]
Fita de coz peça a 480 e . . .	[illegible]
Alfinetes de latão a.	[illegible]
Sapatos de lãa para criança a 400 e	890
Gravata de sedas de cores a . .	[illegible]
Calçadeiras a	[illegible]

Grande sortimento de rendas das ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior vinho do Porto em ancoretas e caixas de duzias, barrizinhos com 400 e 500 sardinhas superiores e barricas com bago de sabugueiro, potassa da Russia e cal de Lisboa.

Attenção.

Vende-se muito barato a cocheira da rua do Sol n. 27, com carros e cavalos, por seu dono estar doente: a tratar na mesma, ou na rua do Rosario da Boa-vista n. 66.

VENDE-SE

escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n 75, 2º andar, das 9 da manhãa as 5 da tarde.

Loja a venda

Vende-se o estabelecimento de musicas da rua Nova n. 9: a tratar no mesmo.

ESTOPIM.

No caes 22 de Novembro n. 32, vende-se estopim para quebrar pedras.

— Vendem-se quatro escravas, sendo tres recolhidas, com idade de 15 annos, bonitas figuras, e com habilidades, outra de 24 annos, tambem com habilidades, e dous pretos proprios para todo e qualquer serviço de casa, ambos com idade de 30 annos: na rua estreita do Rosario n. 43, primeiro andar.

Aos senhores de engenho

Vendem-se duas rodas de madeira com dentaduras para molinotes, acabadas de novo, proprias para engenho de animaes; assim como um gigante de ferro para dous cavallos tocarem a moenda de um engenho: quem pretender dirija-se á rua da Cruz do Recife n. 59, armazem.

Vende-se

por menos do que em outra parte farinha da terra e feijão mulatinho: no armazem Independencia, rua do Rangel n. 3.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deus n. 14 tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margans.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Canor.
Dearsesai.
Vinho do Portó qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.
Vinagre superior em garrafões pequenos.
Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.
Farinha de trigo de superior qualidade.
Barris com alcatrão, de arcos de ferro.
Fumos de todas as qualidades, se encontrarão neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem de novo participar a seus freguezes, que acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto, os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está ligada por interesses a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos que possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva.

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortimento de charuteiras e palliteiros de porcelana.

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica.

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra. rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTOS DE JOIAS.

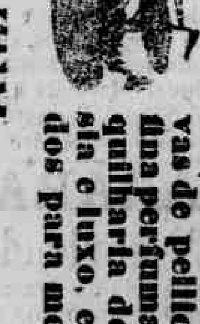
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatementos dos fabricantes, que tambem auxiliam o bom systhema de vender-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americana para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8. 1º andar.

NO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,
Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens, senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas!!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bonquet caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapéos de sol ou sombrinhas de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras, de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000. vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Armação baratissima

Na rua Nova n. 48, vende-se uma grande armação, parte envidraçada, castiçaes, dous balcões e diversos caixões grandes, proprios para taberna, padaria, deposito ou outro qualquer negocio, a qual se vende por preço baratissimo afim de desocupar a casa; e juntamente se vendem 4 pipas vasias arqueadas de ferro.

Nova factura de balaios e cestas

Berços, condeças, roupeiros, e costureiras de todos os tamanhos; á rua Direita n. 29, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor, á loja de Augusto Porto & C. ricos côrtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas do Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.

Avisa-se as pessoas que haviam feito encommendas dos referidos poços que os venham buscar á rua Nova n. 21, onde obterão qualquer esclarecimento.

HERPETINE DU DR REL

Este admiravel Depurativo nao contem nem mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as afecções da pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente ella refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

Paris, 7, Bd Denain.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÊ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

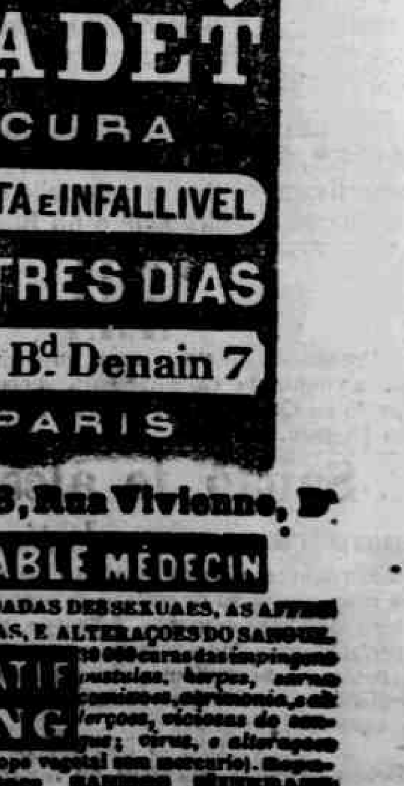
MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes ao seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

VENDE-SE

vinte e cinco acções da estrada de ferro de Olinda: quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 9 da manhãa as 4 da tarde.

— Vedem-se duas casas em Santo Amaro de Jaboatão, uma na rua de Baixo, proxima á feira, e outra na rua da Matriz: a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.



Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG

PLUS DE COPAHU

Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope do Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folhato.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs
Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas
Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres
Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão
Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão
Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como qonitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras
Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás
O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha

Organdys a 360 rs.
Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trancado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000. ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a [illegible]$000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,
Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul tyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos
Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vinpo ao mercado.

Chitas francezas
Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, proprias chitas francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE
Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido. é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involontaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades. modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo le que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adôrnos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques desse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda. preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %.
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se approxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despeças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a. b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280. 400 e 560 rs. o masso. 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280. 2$500 3$500. 4$500. 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS. VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES. á 3$000. 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000. 2$200 e 1$800. rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoce, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, 1 ja de ferragem
53—Rua Direita—53
Nesta grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, faras e garfos de 1 — 2 bicos, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viada, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas, cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Cunha Irmãos & C.
MADRE DEOS N. 34.

Teem para vender vinho do Porto fino e de pasto em barris de quinto e decimo: chegou ultimamente o bem conhecido vinho engarrafado —lagrimas do Douro, e bem assim ancoretas de vinho fino encapadas e cal de Lisbôa nova.

SAL DO ASSU'

Vende-se superior sal do Assu', alvo e grosso: a tratar a bordo da barca nacional *Flecha*, ou com Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

GRANDE AVISO.
O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital. que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis. os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$. cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26
Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conhac, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.
Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de talhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

Farinha da terra
Manoel José Alves continúa a ter farinha da terra para vender: na rua da Praia n. 38.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

CIMENTO
Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

Cal de Lisboa
chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.
Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará. pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.
Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba

Sezões ou febres intermitentes
As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.
Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião, páo Cardoso, jucá, mulungú, tamba, etc, etc.

— Vendem-se duas casas na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, sendo uma na rua da Matriz da mesma freguezia e outra contigua a feira quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

COGNAC.
De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do Commercio n. 32.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé e roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Liquidação.
O proprietario da loja, denominada Garibaldi, faz ver ao respeitavel publico e seus freguezes, que tendo concluido seu balanço, como é de costume dar-se no fim de cada anno, e tendo o mesmo proprietario feito diversos abatimentos em suas fazendas para servir seus freguezes, como sejam algumas abaixo mencionadas, a saber: madapolão 5$ e bom, algodão pessa 4$ e 3$, chitas francezas a 250 o covado, cassas francezas a 240 o covado, alparas de cores para vestidos a 500 o covado e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar por falta de tempo, fazendas pretas para a quaresma a saber: grosdenaples preto de todas as qualidades, panno fino preto de todas as qualidades, caxemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 55, em tempo para não haver engano na frente da loja do Garibaldi haverá dous letreiros de liquidação em lettra grande.

Cera em velas e em grume a 1$200 por libra

Domingos Alves Matheus, tem para vender em seu escriptorio a rua do Vigario n. 21, superior cera em grume e em velas fabricadas em Lisbôa, pelo barato preço de 1$200 por libra em lotes a vontade do comprador.

ESCRAVOS FUGIDOS.
—Fugio no dia 8 do corrente mez de dezembro de 1869, do engenho Giqui, freguezia da Escada, o escravo Paulo, cabra, de idade 40 annos, altura e corpo regulares, barbado, cabellos carapinhos, peitos e pernas bem cabelludos, cara com marcas de bexigas, tem marca de chicote pelas costas com parencas de queimaduras, vestido com calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de palha de carnauba, foi escravo do padre Luiz, morador nos Afogados, tendo o mesmo escravo mulher e filhos nesse lugar: paga-se 100$ de gratificação a quem o prender e leva-lo ao dito engenho, ou na rua do Cabugá n. 11 ao Sr. Francisco Antonio de Brito.

Gratificação de 100$
Ao chegar a esta cidade em sua ultima viagem dos portos do norte o vapor nacional *Guará*, fugio de bordo o escravo Severino, mulato, de 30 annos de idade, que do Ceará remettiam os Srs. Vieira Salgado Souza & C. por conta do Sr. Raymundo Olympio G. Freitas, ao Sr. Delphim Ribeiro de Abreu, no Rio de Janeiro: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes desta cidade e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregarem no aos abaixo assignados nesta cidade, ao caes da alfandega velha n. 2, que se responsabilisam por todas as despezas que se fizerem, gratificando mais a qualquer capitão de campo com a quantia acima referida.

Veras & Barbedo.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir
No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel criuolo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado, a escrava Henriqueta, preta criuola, idade 20 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle esponjosa e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes, com uma cicatriz em cima de uma dellas e pés chatos, cuja escrava tem por costume alugar-se como livre, protesto a quem tem occultada: roga-se as autoridades policiaes e a quem convier, a captura, que se gratificará satisfactoriamente em casa de seu senhor rua de Henriques Dias n. 20.

— Fugiram do engenho Annunes, do 4º districto da Escada, no dia 31 de dezembro, os escravos seguintes: Luiz, criuolo, de idade 20 annos, mais ou menos, cor fula, alto, secco, cara redonda, falla moderada, tem pernas e partes do corpo com marcas de sarnas grandes, de um dos lados marca de caustico que ha pouco soffreu, levou roupa azul de algodão e de outras cores, um gibão de couro, chapéo de couro e um de baêta. Felippe, baixo, grosso, cor preta, cara redonda, pouca barba e conserva raspada, tem uma ferida no dedo grande do pé direito, e rendido da verilha do lado esquerdo, levou roupa azul de algodão e de outra fazenda, chapéo de couro e um de baêta; ambos foram comprados a Amaro José de Araujo, como procurador, e morador na freguezia de Villa-Bella, termo de Flores, sendo senhor do Luiz, Leonel Cordeiro de Mogalhães, e de Felippe, Cornelio Cordeiro de Mogalhães; foram vendidos na cidade da Victoria: roga-se aos capitães de campo e as autoridades a captura dos ditos negros.

AVISO
Fugio no dia 24 do corrente mez de dezembro do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino, filho do sertão do Icó, preto fula, baixo, idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do chyle de aba larga, é bastante ladino, costuma a embreagar-se, falla com humildade: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregar no sitio da Ponte de Uchôa, de José Moreira Lopes, que recebera 100$ de gratificação.

— Fugiram do engenho Ribingudo da freguezia d'Agua-Preta, os escravos Feliciano e Domingos, este natural das Alagôas e aquelle da freguezia de Flores, o primeiro, de 30 a 35 annos e o segundo de 30 annos de idade; estes escravos pertencem a Sebastião Alves da Silva, que roga as autoridades policiaes, e capitães de campo, a apprehensão dos ditos escravos, que teem os seguintes signaes: Feliciano é alto, secco, muito preto, meio curvado do corpo, tem falta de todos os dentes do queixo superior, o beiço de baixo comprido e cahido, tem uma cycatriz no peito de um dos pés proveniente de talho de machado do que lhe ficou o pé grosso. Domingos é preto, baixo, corpo regular, olhos vivos, nariz afilado, pouca barba, não é feio, muito esperto, tem uma marca de queimadura nos peitos, tem os dentes limados e falta de um no queixo de baixo, já foi surrado na nadega do que tem marca; estes escravos fugiram no dia 11 de dezembro de 1869, pede-se a entrega delles no dito engenho, ou nesta praça ao Sr. Santiago Lessa que tem ordem de recompensar a quem apresenta-los.

100$ de gratificação.
Fugio hontem, 10 de janeiro corrente, a escrava Luiza, preta fula, de idade de 30 e tantos annos, magra, estatura mediana, rosto redondo e pallido, tem falta de dentes na frente, costuma a trazer cabello penteado e a trajar com alguma limpeza, usando sempre de chales e de calçado: suppõe-se estar occulta em alguma casa. Desde já protesta-se proceder contra quem a tiver escondido. Gratifica-se com a quantia de 100$ á pessoa que a capturar e a conduzir á rua da Aurora n. 26.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

LETRAS APOSTOLICAS

DO NOSSO SANTISSIMO PADRE PIO IX DICTANDO REGRAS ÁCERCA DA ORDEM GERAL QUE HA DE OBSERVAR-SE NAS DELIBERAÇÕES DO SANTO CONCILIO ECUMENICO DO VATICANO.

PIO IX PAPA.

Ad futuram rei memoriam.

No meio de muitas angustias que nos atormentam, sentimo-nos inclinados, principalmente, a dar graças á Clemencia Divina, que «nos consola em todas as nossas tribulações» por que ella é a que depois de inspirar-nos a idéa de convocar o santo concilio geral e ecumenico, nos permittirá em breve inaugura-lo, felizmente, com razão nos regosijavamos no Senhor ao considerar que as salutares reuniões d'este concilio começarão ao dia solemne da Immaculada Conceição e debaixo do seu poderoso e maternal amparo, e na nossa basilica vaticana, ante as proprias cinzas do bemaventurado Pedro, que, perseverante na solida verdade da pedra, conserva com o governo da igreja que se lhe tem encommendado, a solicitude de todos os pastores e a guarda dos rebanhos que lhe foram confiados.

Como nós não perdemos de vista que este concilio tem sido convocado por nós para unir os cuidados dos sagrados pontifices da igreja aos nossos e extirpar d'esta maneira os erros gerados pela impiedade do presente seculo, afastar os males que affligem a igreja, corregir os costumes e restabelecer a disciplina de ambos os cleros; como nós não ignoramos o zelo, attenção e solicitude com que devemos proceder a arranjar, em conformidade á santa disciplina e ás maximas dos antepassados, tudo quanto se refere a preparação, gerencia e termo d'este negocio tão importante; por estes motivos, em nome da nossa autoridade apostolica, nós decretamos e ordenamos que todos cumpram no concilio do vaticano, o seguinte:

I

Conducta que ha de observar-se durante o concilio.

Tendo em conta que, *todo o dom optimo e todo o dom perfeito é de cima, descendo do Pai das luzes* e que nada mais, conforme á benignidade do Pai Celestial que o *dar espirito bom aos que lh'o pedem* já ao abrir os thesouros da igreja por occasião d'este sacrosanto concilio não só exhortámos aos fieis a que purificando as suas consciencias *de obras mortas para servir ao Deus Vivo*, se dedicassem á oração, jejuns e outros actos de pieddade; tambem como mandamos implorar todos os dias em todo orbe catholico a luz e auxilio do Divino Espirito, no sacrosanto sacrificio da missa, para alcançar do Senhor feliz exito para este concilio, e fructos salutares d'elles para a santa igreja.

Cujas exhortações e prescripções, renovando-as e confirmando-as agora, mandamos, além d'isto, que nas igrejas d'esta nossa cidade, emquanto dure o concilio, todos os domingos, na hora que parecer mais conveniente para o povo fiel, se rezem as ladainhas e as outras orações para este fim estabelecidas.

Porém, os bispos e os outros sacerdotes que tomam parte no concilio, devem fazer alguma cousa melhor e mais perfeita. Ministros de Christo, dispensadores dos mysterios de Deus, é preciso que se dê o exemplo de boas obras em tudo, na doutrina, pureza dos costumes, gravidade, proferindo só palavras sãas e irreprehensiveis, para que o que é contrario se confunda e não tenha nada máo a dizer de nós.

Pelo que, seguindo as pisadas dos antigos concilios, e especialmente do Tridentino, exhortamos a todos no Senhor a que se dediquem cuidadosamente, segundo a piedade, a oração, leitura sagrada, meditação das cousas celestiaes, e pura, santa e frequente celebração do santo sacrificio da missa; a que preservem a sua alma de todo o cuidado humano; a que guardem modestia nos costumes, sobriedade na comida e espirito religioso em todos os seus actos. Não haja entre nós discordias, zelos, nem más intenções, mas sim, reine em tudo a primeira das virtudes, a caridade de tal maneira que possa dizer-se d'esta santa assembléa de bispos da igreja: *Quão bom é, quão agradavel viverem unidos os irmãos.* Cuidem por ultimo os padres dos seus domesticos, imponham-lhes uma disciplina christãa, uma vida santa porque não ignoram as graves palavras com que o apostolo Paulo prescreve aos bispos que sejam bons governadores de suas casas.

II

Direito de fazer propostas e maneira de as fazer.

Se posto o direito e o trabalho de preparar os assumptos que devem tratar-se no santo concilio ecumenico e de pedir o parecer dos padres só a nós e a esta séde apostolica pertence. Nós não só desejamos, mas tambem lhe encommendamos que proponham com inteira liberdade quanto seja de interesse geral. Mas como não se nos occulta que se não se exerce esta faculdade em tempo e fórma convenientes, se prejudicaria consideravelmente a ordem que devem reinar nos actos do concilio, estatuimos que se apresentem essas propostas com as seguintes condições.

1.ª Que se escrevam e submettam a uma congregação particular composta dos nossos veneraveis irmãos os cardeaes da santa igreja romana e dos padres do concilio que designemos.

2.ª Que tenham realmente por objecto o bem geral do christianismo e não a utilidade particular de alguma diocese.

3.ª Que expressem os motivos de utilidade e opportunidade que tem os seus auctores para as apresentar.

4.ª Que não contenham nada contrario ao commum sentir da igreja e ás suas invariaveis tradições.

A congregação particular que receber as propostas as examinará com diligencia e submetterá com o nosso juizo parecer favoravel ou adverso; para que nós mesmo, depois de pensal-o maduramente, decidamos se devem ser apresentadas ao synodo.

III

Do segredo que deve guardar-se no concilio.

A prudencia nos obriga a prescrever para todos os actos do concilio a lei do segredo, que tem tido que impor-se mais de uma vez nos concilios anteriores com motivo das circumstancias. Esta precaução parece mais necessaria do que nunca em uma época em que a impiedade, poderosa, espia todas as occasiões de excitar o odio contra a igreja catholica e sua doutrina. Por conseguinte prohibimos a todos e a cada um dos padres, aos officiaes do concilio, aos theologos, aos canonistas, e a quantos de qualquer modo ajudem aos padres e aos officiaes do concilio, que divulguem ou digam a quem quer que seja, fóra do concilio, os decretos e propostas que se façam, assim como as discussões e pareceres de cada qual. Ordenamos além disto que os officiaes do concilio que não são bispos, e os outros que tendo recebido de nós um encargo especial, tem de assistir as deliberações do concilio para desempenhar o seu officio, prestem juramento de cumprir fielmente os seus deveres, e guardar a fé do segredo em tudo o acima indicado, e ácerca dos negocios particulares que se lhes confiem.

IV

Da ordem dos assentos e de que a ninguem se siga por isto prejuizo.

Importando muito para a tranquillidade e bom accordo dos animos que cada individuo guarde escrupulosamente e com modestia, em todos os actos conciliares, o posto que corresponda á sua dignidade para evitar no possivel todo o motivo de reclamação, nós ordenamos que se observe a ordem seguinte, segundo as diversas dignidades.

O primeiro lugar pertence aos nossos veneraveis irmãos os cardeaes da santa igreja romana, bispos, sacerdotes e diaconos. O segundo aos patriarchas; o terceiro, por graça especial nossa, aos primazes por ordem de antiguidade. Esta concessão e só por uma vez e não confere direitos aos primazes nem prejudica a terceiro. O quarto lugar corresponde aos arcebispos por ordem de antiguidade; o quinto aos bispos pela mesma ordem; o sexto aos abbades *nullius*; o setimo aos abbades geraes e aos outros superiores geraes das ordens religiosas em que se fazem votos solemnes, ainda que não tenham o titulo de vigarios geraes, supposto que na realidade exerçam autoridade legitima sobre os da sua ordem com todos os direitos e privilegios de um superior geral.

Para o mais, nós decidimos, conforme a disciplina e regulamentos dos concilios precedentes, que se alguns dos membros não occupassem por casualidade, o logar que lhe pertence, expressassem a sua opinião ainda com a palavra *placet*, assistissem ás congregações, ou executassem em uma palavra, qualquer acto conciliar emquanto dure a assembléa, isto não prejudicaria nem favoreceria o direito de ninguem.

V.

Dos juizes das escusas e queixas.

Com o objecto de que se não retarde o exame dos negocios mais graves, de que o santissimo synodo terá que tratar, como succederia se conhecesse das causas que affectam aos particulares, nós temos resolvido que o synodo nomeie por escrutinio secreto cinco padres do concilio para *julgar acerca das escusas*, os quaes receberão e examinarão segundo as regras da disciplina conciliar e dos sagrados canones as procurações e escusas dos prelados ausentes, assim como as petições daquelles que antes de encerrar-se o concilio tenham justa causa para ausentar-se. Pelo demais estes juizes não decidirão acerca destes assumptos mas sim os submetterão á congregação geral. Tambem temos resolvido que o mesmo synodo eleja por escrutino secreto outros cinco padres para julgar das queixas e contraversias relativas ás sessões. Se estes juizes não decidem em juizo summario e *economico* como se diz, todas as queixas relativas á ordem das sessões, e por casualidade se elevam aos padres reunidos, estes as submetterão á autoridade da congregação geral.

VI.

Dos officiaes do concilio

Como é de grande importancia designar ministros e officiaes necessarios e aptos, segundo a tradição e disciplina conciliar, e devendo fazer-se tudo neste synodo, conforme as regras, nós attendendo á especie de ministros, elegemos e nomeamos:

1.º Guardas geraes do concilio aos nossos queridos filhos João Colonne e Domingo Orsini, principes romanos assistentes ao nosso throno, pontificio.

2.º Secretario do concilio ao nosso veneravel irmão José, bispo de S. Hyppolito; ao qual aggregamos com o cargo e titulo de subsecretario ao nosso querido filho Luiz Jacobini, protonotario apostolico; e em qualidade de coadjutores aos nossos queridos filhos os conegos Camillo Santori e Angel Jacobini.

3.º Notorios do concilio aos nossos queridos filhos Lucas Pacifici, Luiz Colombo, João Simeoni, Luiz Pericoli e Domingos Bartolini, aos quaes aggregamos os nossos queridos filhos Salvador Paltotini e Francisco Santi advogados que prestam a sua ajuda aos notarios.

4.º Escrutinadores aos nossos queridos filhos Luiz Serafini e Francisco Narde, auditores apostolicos: Luiz Pelligrini e Leonardo Dialti, clerigos da camara apostolica: Carlos Cristofori e Alexandre Montani votantes na assignatura de justiça; Federico de Falloux da Coudray, regente da nossa chancellaria apostolica e Lourenço Nina, observador do parque mayor.

Estes oito escrutinadores recolherão os votos da maneira seguinte: quatro percorrerão a parte esquerda da sala conciliar, indo dous a dous acompanhados de dous notarios; os outros quatro farão o mesmo na parte direita.

5.º Promotores do concilio a nossos queridos filhos João Baptista de Dominicis Tosti e Filippe Ralli advogado do sacro consistorio.

6.º Mestres de ceremonias do concilio aos nossos queridos filhos Luiz Ferrari, perfeito de nossa casa, Pio Martinucci Camillo Beleatra, Remigio Rucci, Antonio Cataldi, Alexandre Tortoli, Agostinho Accoramboni, Luiz Simistri, Francisco Riggi, Antonio Grattoni, Balthezar Barcinetti, Cesar Toqui, Roch Marte mestres de ceremonias.

7.º Designadores de lugares aos nossos queridos filhos Henrique Foldu, perfeito, Luiz Naselli, Edmondo Honor, Paulo Bastida, Luiz Palloti, nossos camareiros secretos e a nossos filhos Scipião Perilli, Gustavo Gallof, Francisco Regnani, Nicolas Wrsk e Filippe Silvestri, nossos camareiros honorarios.

VII.

Das congregações geraes dos padres

Chegando agora ao que se refere á ordem das congregações geraes, temos disposto e decidido que cinco dos nossos veneraveis irmãos cardeaes da santa igreja romana presidam em nosso nome e com nossa autoridade ás mesmas, congregações dos padres que precedem as sessões publicas; e em consequencia elegemos e nomeamos ao nosso veneravel irmão Carlos de Reisach cardeal da santa igreja romana, bispo de Sabina, a nossos queridos filhos os cardeaes da ordem dos presbyteros Antonio de Lucca, do titulo dos Quatro Santos coroados; José Andes Bizarri do titulo de S. Jeronymo dos Illirios, Luiz Bilio do titulo de S. Lourenço in *Pacios perna*, e ao nosso querido filho o cardeal da ordem dos Diaconos Annibal Capalti.

Estes presidentes alem do relativo a direcção das congregações, terão cuidado de que nos assumptos de que se trate se principie pelos que se referem á fé, podendo depois, segundo julguem opportuno consultar sobre as questões de fé ou de disciplina.

Porem como desde a época em que publicamos as Letras Apostolicas de indicação temos chamado a Roma theologos e jurisconsultos ecclesiasiicos de diversas partes do universo, afim de que preparem com outros desta cidade e homens consummados nas mesmas sciencias, o que tenda ao objecto deste Synodo, e facilitem aos padres o exame de todas as cousas, queremos e mandamos que os projectos de decretos e de canones escriptos e redigidos por estes homens, e que *nós* reservamos sem lhes ter dado a nossa approvação ao conhecimento dos padres, sejam submettidos ao exame e juizo dos mesmos padres reunidos em congregação geral.

Por isso os presidentes mencionados cuidarão de que as propostas de decretos e de canones que devam tratar-se na dita congregação, sejam impressos e repartidos, com alguns dias de antecipação, a cada um dos padres, para que estes neste intervallo de tempo, os examinem cuidadosamente em todas as suas partes e reflexionem com madureza sobre a decisão que se deva dar. Se algum dos padres quer fallar no seio da congregação sobre o artigo proposto, será necessario para guardar entre os oradores uma ordem conveniente á dignidade de cada um, que o orador faça conhecer ao presidente, pelo menos na vespera da sessão, a sua intenção de fallar. Depois de ter ouvido os discursos dos padres, se outros querem alem d'isto discutir na sessão, poderão faze-lo, depois de ter obtido a permissão do presidente, e observando a ordem que reclama a dignidade dos oradores.

Se a proposta examinada na congregação não apresenta difficuldade alguma, ou só difficuldades leves e faceis de resolver nas sessões, então nada impedirá que, sem perder tempo, sejam redigidas as duvidas, e se estabeleça a formula do decreto ou do canon conciliar de que se trate, segundo o voto dos padres. Se, pelo contrario a proposta fez surgir difficuldades, de tal sorte que se tenham expressado pareceres oppostos e não haja meio de accordo na sessão, se recorrerá ao systema que deixamos estabelecido para regular estes assumptos de uma maneira permanente e conveniente. Queremos que desde o principio mesmo do concilio, se institua quatro congregações ou deputações de padres especiaes e distinctos, a primeira das quaes estudará, durante todo o tempo do concilio, as cousas que se referem á fé; a segunda as questões de disciplina ecclesiastica; a terceira as referentes a ordens religiosas; a quarta, dos assumptos do rito oriental. Cada uma d'estas congregações se comporá de 25 padres, eleitos pelos padres do concilio em escrutinio secreto.

A frente de cada uma destas congregações ou deputações terá um dos nossos veneraveis irmãos, cardeaes da santa igreja romana nomeado por nós, que chamará para consulta da congregação um ou varios theologos ou canonistas do concilio, e entre elles designará a um para secretario da dita congregação. Se succedesse, como temos dito mais acima, que uma questão dada com motivo de uma proposta apresentada não podesse terminar-se na congregação geral, então os cardeaes presidentes desta congregação cuidarão de que a proposta de que se trata, com as difficuldades a que haja dado lugar, seja submettida ao exame da congregação particular de cuja competencia seja pelo motivo das materias marcadas a cada uma dellas. Quando esta congregação tenha deliberado, o seu relatorio impresso se destribuirá aos padres do concilio, segundo a ordem prescripta por nós, afim de que na proxima congregação geral, se não se apresentam novos obstaculos, se estabeleça a formula do decreto ou do canon, depois de ter dado o seu voto aos padres. Porém os padres expressaram o seu voto verbalmente de maneira que tenham inteira liberdade de pronuncia-los até lendo os.

VIII

Das sessões publicas.

A celebração das sessões publicas exige que nós cuidemos de regular methodica e convenientemente as suas operações e actos. Por isso em toda a sessão publica, assentados os padres segundo a sua dignidade cada um no seu lugar, e cumpridas as ceremonias contidas na instrucção ritual que se lhes remetteu por nossa ordem, se lerá por ordem nossa em voz alta e intelligivel, o texto das propostas de decretos de Canones, estabelecidos pelas congregações geraes mencionadas, e se ierá pela ordem seguinte se ennunciarão desde logo os canones sobre os dogmas da fé, depois os decretos disciplinares empregando a formula solemne de que se teem servido os nossos predecessores nos actos conciliares, a saber: «Pio, bispo, servo dos servos de Deus, com approvação do concilio, para perpetua memoria do successo.» Perguntar-se ha então aos padres se os canones e decretos lidos são do seu agrado, e os escrutinadores avançarão e notarão os votos que deverão recolher-se um apoz do outro, segundo o methodo do exposto mais acima. Nós delcaramos que estes suffragios deverão ser ennunciados com estas palavras: *Placet* ou *Non placet*; ao mesmo tempo estabelecemos que não será permittido aos padres auzentes da sessão, por qualquer causa que seja, enviar o seu suffragio por escripto. Recolhidos os votos prescrutinador do concilio, com os escrutinadores mencionados, distinguirão e contarão os suffragios ante a nossa cadeira pontificia, e nos darão conta delles. Em seguida nós daremos a nossa sentença suprema, e mandaremos que seja promulgada com esta formula solemne: «Estes decretos teem sido recebidos com agrado por todos os padres unanimemente (ou se tem havido alguns que se tenham opposto) excepto tantos votos, e nós com a approvação do concilio, ordenamos, decretamos e sancionamos que se dê leitura dellas.» Feitas estas formalidades, os promotores do concilio pedirão aos protonotarios presentes que ridijam um ou varios relatorios das cousas que tenham passado na sessão. Por ultimo annunciado por ordem nossa o dia em que hade celebrar-se a proxima sessão, se dissolverá a assembléa.

IX.

Que se não hade deixar o concilio!

Debaixo das penas impostas pelos santos canones prohibimos a todos os padres do concilio e as demais pessoas que devem assistir a elle que se retirem antes que o santo concilio do vaticano geral e Ecumenico tenha sido encerrado e despedido regularmente por nós, ao menos que se prove que ha uma justa causa, conforme a regra estabelecida, e que nós demos licença para partir.

X

Indulto apostolico sobre a não residencia dos que assistem ao concilio

Como todos os que teem de assistir aos actos conciliares estão ao serviço da igreja universal, seguindo o exemplo de nossos predecessores, ordenamos, em virtude da bondade apostolica, que todos os prelados e demais dignidades que tenham direito de suffragio no concilio, e todas as pessoas que tomam parte nelle por qualquer conceito, possam receber os fructos, rendas, productos e distribrições quotidianas de seus beneficios, excepto as distribuições que se fazem entre presentes, fazemos esta concessão por todo o tempo que dure o concilio, durante que as pessoas designadas assistam e tomem parte nelle.

Queremos e ordenamos que estas nossas lettras e todas as prescripções que contém sejam observadas inviolavelmente neste proximo e muito santo concilio ecumenico por todos e cada um daquelles a quem concernem, não obstante a opposição de qualquer pessoa, ainda daquellas que sejam especial e individualmente designadas.

Dado em Roma em S. Pedro em 27 de novembro de 1869 vigessimo quarto do nosso pontificado.

N. Card Paracciani Clarelli.

VARIEDADE

Meio de impedir os duelos nos regimentos.

(Continuação)

— Agradeço vossa attenção, e Deus me livre de oppôr-me aos vossos desejos. Ide bater-vos. Adeus; senhores; mas não vos esqueçais de que nada ha mais ridiculo do que esses duelos, de que só resultam uma leve ferida.... ou arranhadura. Quando nos batemos, a morte de um dos adversarios deve ser infallivel. Um cavalheiro não deve retirar-se sem deixar o outro estendido no lugar em que houve o encontro.

E o coronel recolheu-se ao seu aposento.

No dia seguinte o marquez sempre affavel, sempre attencioso, passava revista ao seu regimento.

E vendo o visconde Ricardo e o cavalheiro Armando á frente de suas companhias, este com o *braço na tipoia*, fechou a cara, e perguntou-lhe:

— Não vos batestes, senhores?

— Sim; coronel, respondeu Armando. Ricardo deu-me uma cutilada no braço.

— Uma cutilada só? E chamais a isso um duelo, e por uma questão tão importante como a do *roquelaure*?—Amanhãa continuareis o duelo, e espero que vos mostreis mais bravos, e que saibaes sustentar melhor a honra do corpo que tenho a honra de commandar.

Os officiaes do regimento ficaram pasmos ouvindo estas palavras do coronel, que as pronunciou rispidamente, e de um modo differente do que costumava fallar.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

VIII

Joga-se a pula.

(Continuação do n. 6.)

O baile era esplendido. A *Toda Paris* dos chronistas assistia á elle em massa. O milhão não é despresado senão na vida intima; nos dias solemnes, á menos que não haja com demasiada petulancia rojado a tunica nupcial, vê a sua hospitalidade acceita. As vezes, não lhe custa isso pouco; mas nunca é caro de mais. Além de que, um sem numero de pessoas, cuja ancia de negocios ninguem suspeita, precisam d'elle. As salas do barão Schwartz estavam litteralmente esmaltadas de nomes insignes: a côrte era representada; o bairro de S. Germano, e fallo do mais puro, tinha enviado uma soffrivel deputação; as letras, as artes, o dinheiro, tres realesas, pullulavam de testa coroada; o exercito, a magistratura, a diplomacia teciam ao longo das faustosas decorações, uma grinalda de generaes, de magistrados e de embaixatrizes. Guebwiller, *alma mater* da prodigiosa dynastia dos Schwartzs, havia de ficar desvanecida e orgulhosa de ver assim a Europa civilisada, que digo? a Europa illustre, academica, official circumdar aquelle milhão que ella amamentára cobre vil.

Era ali sob a copiosa chuva d'aquelles nomes que ella era soberanamente formosa: ella, a senhora baroneza Schwartz — Giovanna Maria Reni, da casa de Bozzo,—com a sua tez italiana, alva e opulenta, com a real nobreza da estatura, com a suprema correcção das feições, emmolduradas como as da mulher do Ticiano no prodigo resplendor dos negros cabellos. Escapava justamente pelo nome da sua familia, que intencionalmente recordámos, á unica inferioridade possivel: a protecção dos seus hospedes illustres. Era ali o pavilhão que cobria com as suas dobras o brasão irrisorio que servia de talha-mar ao aureo navio Schwartz.

De pé, no seu posto de dona da casa com o rosto illuminado por digno e cortez sorriso, di-la-hiam, não sei porque, assentada n'um sofá.

Ha predestinadas assim, que reinam em toda a parte e sempre.

Admiravam-n'a, invejavam-n'a; o barão Schwartz, e talvez outros, adoravam-n'a.

Eu não disse: respeitavam n'a. Era milhão. Entre nós, ninguem, incluindo os devotos do bezerro de ouro, respeita o milhão. Depende isso de muitas cousas, das quaes nenhuma faz honra nem ao milhão, nem á nós.

O baile do barão Schwartz não fôra, como sabemos, dado para a dansa. Tão pouco estamos n'elle para ver dansar. O que nos importa é proseguir na nossa aventura, que parece um poucochinho retardada no meio d'aquelles regosijos, mas que, pelo contrario, apressa a carreira e se precipita para o desenlace.

Atravez da festa, passava desapercebido o *steeple-chase* dos nossos mysteriosos lidadores, e entretanto aquelle esforço occulto produzia amplamente o seu effeito. Corriam boatos cuja origem ninguem podera designar. Occupavam-se demasiadamente de Mauricio e de Branca, unica talvez que ali se divertia de todo o coração.

— Um par encantador! diziam as pessoas faceis no adjectivo.

E afinal aquelle moço era filho de um chefe de divisão. Póde haver precisão da prefeitura.

Diziam cousas d'estas n'um conventiculo mui bem composto:

— Onde o vê, minha senhora, aquelle anginho loiro ha de ter duas ou tres vezes o dote da rainha dos belgas.

— Tinham fallado n'um Sr. Lecoq de la Perrière para ella

— Que meninorio! Já ouvio algum dos outros que por ahi espalham á respeito do bom do coronel Bozzo Corona?

— Parece certo que a neta foi assassinada em plena Paris!

— A noute passada, n'um banco do boulevard... E então que boulevard!

— Pelo menos, é uma conducta singular.

— A do assassino?

— Sabe-se quem foi; foi o Casaca Preta.

— Dizia me o Gaillardbois que esses malvados eram mais de dez mil em Paris.

— E sabe-se o que a pobre condessa ia fazer ao tal banco do boulevard?

N'outro conventiculo, qualidade inferior:

— Nada! aqui andam laços fortes que prendem este Miguel ao barão!...

— Porque foi então aquelle eclipse?

—A baroneza...Não sei se me entende.

— Elle andou arredio por algum tempo.

— Para as bandas da Santa Pelagia... andou sim.

Terceiro conventiculo, mesclado:

— Conveniencia... O barão está satisfeito por ter a seu lado um homem que tem feito parte de muitas assembléas. Tal e tal... e tal.

— O senhor sabe que relações êram aquellas entre elle e o coronel?

— É verdade, o Sr. Contentin, sempre é séria, ou não passa de um detestavel gracejo, a existencia dos taes Casacas Pretas?

Quarto conventiculo:

— Não é máo ver de frente esta gente.

— Uma vez na vida. Laborioso.

— É um perfeito triumpho. Vi a marqueza!

— E a viscondessa, e toda a casa delle?

— Triumpho completo!

— Mas tambem se vê muita gente da côrte cidadãa.

— No theatro, supportam-se.

Quinto conventiculo, cantinho humilde e viperino:

— Ainda que elle não é dos mais estimados n'esta terra, pareceu-me que devia acceitar o convite.

— O meu pobre Blot, esse tinha desprezado mais de um bilhete. Verá que isto não acaba bem, semelhantes despezas: quem vai agora gastar centenares de mil francos para festejar os annos ou quer que é de uma fedelhita?...

— Já por ahi se diz muita cousa.

— Isto agora não se veem senão ladrões! Já lhe disse o que me succedeu no domingo, na diligencia? A caixa do rapé voou-me, mais o lenço de seda e mais a bolsinha do dinheiro... Ah!

Isto agora era uma exclamação. A Sra. Blot, proprietaria, pareceu-lhe lobrigar no meio de um grupo o passageiro eloquente, que tanto a divertira comparando Paris com uma floresta. Foi um instante A Sra. Blot enganára-se, como bem podem suppor.

Por entre aquelles nadinhas que parcamente alimentavam as palestras, penetrava, porém, vago movimento de curiosidade, augmentando á cada minuto, sem que ninguem podesse dizer d'onde se originava. Os nomes do coronel Bozzo e da condessa Corona vinham á baila á cada instante; contava-se com mil pormenores a morte da condessa, e circulava o nome do seu assassino, que assim adquiria funesta celebridade. Ao cabo de uma hora, já ninguem ignorava o nome de Bruneau, adélo da rua de Santa Isabel. A condessa Corona, como dissemos, tocava de mui perto aos dous elevados circulos que então dividiam a alta vida parisiense. A morte d'ella vinha de subito dar assustadora realidade á lenda dos Casacas Pretas, até então envolta em espessa nuvem. Apoiava principalmente, de uma maneira inopinada e frisante, a opinião, por muito tempo espalhada entre os credulos, de que a mysteriosa associação, profundando as raizes até ás mais infimas camadas das nossas miserias sociaes, attingia, pela alta ramaria, o apice onde a nobre riqueza parece ao abrigo de toda suspeita. Quem seria nunca capaz de pensar que o coronel Bozzo Corona?...

Havia ali um enygma que decifrar. Estaria a condessa, cuja existencia sempre apresentára lados romanescos e obscuros, filiada na associação?

O drama, cuja victima era, tinha feição de castigo ou de vingança.

O marido... outro mysterio.

E não era de crer, pela tendencia que a geral preoccupação tomava, que por si só se inclinasse para os tres moços que conhecemos, e dos quaes só um, o Miguel, tinha sombras de ser conhecido. Entretanto, fallava-se de Estevão e de Mauricio, ao mesmo tempo que de Miguel. Eram segundo diziam, vizinhos do tal Bruneau. Estavam escrevendo - quem viria com tão insignificante chocalhice?— estavam compondo um drama que tinha por assumpto o processo de André Maynotte.

Ninguem tinha idéa de semelhante processo, e todavia contava-se a historia da noute de 14 de junho de 1825, em Caen. Quem tomava, pois, semelhante lida?

Pessoas serviçaes. Ignoravam-se-lhes os nomes: eram convidados. Cumpre notar que n'um baile como este em que estamos ha sempre, pelo menos, meio cento de sugeitos que ninguem apresentou e á cujos rostos o proprio dono da casa não podera applicar um nome.

Fossem elles quem fossem, não faltavam no baile do barão Schwartz. Taramelavam e, como sabem, nunca escasseiam novelleiros innocentes que espalhem as balelas.

Edmée, a deliciosa creatura, tinha o seu quinhão nos dichotes. Haviam-n'a visto mestra de piano, e vinham achá-la, vestida com simplicidade, mas de modo tão encantador! ao lado da Sra. Schwartz; tinha as honras d'esse triumpho, que consiste em concentrar em si todas as invejas dispersas. Pertencia á familia? Nesse caso, ligavam se aquelles Schwartzs por todos os lados ao sombrio romance que confusamente se contava, porque fôra achada uma donzella no mesmo banco que a condessa Corona, uma donzella desmaiada, de noute só. Haviam vozes desconhecidas pronunciado o nome de Edmée. Existiam ligações entre ella e o tal Bruneau; habitava a casa dos Tres rapazes, e... que sei eu!

E, agora, acreditavam tudo isso?

Paris, bem o sabem, acredita e não acredita; conhece-se; tem a consciencia de ser a floresta dos milagres. Palestra friamente, espalhando infinidade de cousas impossiveis, que no dia seguinte se transformam em realidades. Não acredita, não. Mas, uma vez succedido o caso, o caso absurdo, inverosimil, impossivel, pisca o olho de Voltaira e pergunta-lhes com a boa fé de Beaumarchais: não lhes tinha eu dito?

Não acreditavam, mas seguiam com a vista o barão Schwartz, ao passar grave e cortez, mettido nos conquistados e opulentos collarinhos. Escutavam-no, quando dizia ás senhoras com a expressão d'essa lingua de ouro que os israelitas fallam:

— Amavel ao ultimo ponto, senhora condessa. Reconhecido por tanta graça, senhor duque. Verdadeira honra para nós, senhora marqueza...

Tendo todo cuidado, apezar do habitual laconismo, de nunca esquecer um titulo sequer. Dirigia-se, como lhe cumpria, á quantos a isso tinham direito. Não só não havia n'aquelle aspecto nem inquietação nem abatimento, senão que os observadores julgavam ler n'elle intima satisfação ou o labor de uma grande esperança.

A paixão, uma paixão verdadeira, juvenil, quasi deveramos dizer sincera, lhe illuminava os olhos, quando batiam com a radiosa formosura da mulher.

Dissera-lhe o Sr. Lecoq algumas palavras de passagem. O Sr. Lecoq de la Perrière andava acompanhado de um adolescente de alta estatura, mui gentil, se bem que um tanto pesado, e notavel pelo seu profil bourbonico.

Ainda o casamento de Branca com o louquito do Mauricio se não realisára. Todos podiam ver como o Sr. Lecoq de la Perrière estava bem conservado, e portanto podia bem ser que não cedesse a praça tão facilmente como isso, elle, que fôra o noivo official... Esperem! Ahi tem talvez o que dava causa á concentrada satisfação que erguia a cerviz do barão Schwartz. Havia razão para isso. Sabia-se que o Sr. Lecoq fôra recebido nas tulherias, e mais de uma nobre dona contemplava com beatifica commoção as feições do moço que o acompanhava.

O duque! assim lhe chamavam. Nada de appellido que substituisse o de Bourbon a que tinha direito, e que lhe não era ainda permittido usar.

Paris acredita e não acredita. Aquelle moço occupava muitos pensamentos.

Uma entrada que produzio enorme sensação, e que tinha seu tanto de correlativa com a presença do pretendido neto de Luiz XIV, foi a do personagem altamente collocado no funccionalismo, e que na narrativa das exequias do coronel, designámos pelo nome do Desconhecido. O marquez de Gaillardbois continuava a segui-lo como a sombra. O Desconhecido cumprimentou com destincção o Sr. Lecoq e o moço que o acompanhava.

Se, porém, soubessem como Edmée e Miguel, de um lado, Mauricio e Branca do outro, estavam longe de tudo aquillo e em que alturas se libravam por cima d'aquelles nevoeiros!

Todavia Mauricio acabava de se encontrar com o pai, o antigo commissario de policia que lhe dissera, apertando-lhe a mão gravemente:

— Estou satisfeito por ve-lo voltar para casa do senhor barão.

E igual scena se déra entre o Sr. Roland e Estevão, que não tinha namoro, mas respirava n'aquella febril atmosphera as proprias essencias do seu drama. Estevão não era d'aquelles que assim como recebem largam os vagos boatos. Tudo segurava com ancia, sem perceber que o faziam actor na peça. Sentia violentamente aquellas ameaças de catastrophes com as quaes outros brincavam. Era aquella a sua preia; não lhe tirava os olhos de cima.

Pela uma hora da manhãn, os Srs. Roland e Schwartz, o da prefeitura, reuniram-se no intervallo de uma janella.

— Parece que é para esta noute, disse o antigo commissario de policia, que procurou zombar. Vão provar-nos que, durante dezesete annos, temos feito mal em dormir socegados.

O magistrado repetio com gravidade:

— Parece que é para esta noute. Vão-nos provar isso.

Um homem, que nenhum dos dous conhecia, acercou-se d'elles, comprimentou-os e disse-lhes em voz baixa:

— Estejam promptos. O signal ha de ser: *A justiça é infallivel.*

Ambos se sobresaltaram, e as faces do magistrado incendiaram-se de colera.

O homem, porém, comprimentava-os novamente com fria mesura. Não passava de um mensageiro portador de palavras, cujo sentido sem duvida ignorava. O Sr. Roland e o Sr. Schwartz, da prefeitura, trocando silenciosos uma vista de olhos, deixaram-n'o confundir-se na multidão.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.